

As responsabilidades da **EM TEMPO...** degradação extrema...

Um telegramma do presidente João Pessôa ao **leader...** do esbulho, sr. Cardoso de Almeida

A proposito do esbulho dos candidatos que o povo parahybano escolheu para a nossa representação na Camara, o presidente João Pessôa dirigiu ao deputado Cardoso de Almeida o seguinte telegramma:

"PARAHYBA, 26 — Venho de saber que foi lavrado parecer mandando reconhecer deputados por este Estado os candidatos prestistas, com sacrificio dos legitimamente eleitos. Soube, também, com profunda tristeza, que essa affronta, que pensam ter feito aos brios da minha querida Parahyba, obedeceu á orientação de v. exc. como leader da maioria, que aliás ainda não se compoz. E somos nós da Aliança Liberal os revolucionarios!... Em 1919 enfu-



Presidente João Pessôa

receu-se v. exc. contra o dr. Washington Luis pelo facto de haver sido elle o escolhido e não v. exc. para presidente do Estado de S. Paulo, a ponto de desistir do convite já acceto para fazer parte do ministerio do governo Epitacio, re-

nciar todas as posições que occupava na politica paulista, partindo immediatamente para a Europa. Agora é tão docil aos caprichos do mesmo dr. Washington Luis! Compreendeu v. exc. — e compreendeu muito bem — que independencia, nos tempos que correm, nos impõe penosos sacrificios. Deus queira, porém, que os autores desse crime não sejam um dia constrangidos a dar contas ao povo — crime que mostra o grão de desmoralização a que já desceu a Republica no Brasil e que tanto nos envergonha e diminúe aos olhos das nações que estão acompanhando a nossa evolução politica. Saudações. — **JOÃO PESSÔA.**"

O protesto da mocidade academica de Pernambuco contra os attentados á autonomia da Parahyba

Não se pode precisar bem até que ponto ha de chegar a acção impatriotica dos mãos brasileiros, daquelles que estão se deixando dominar pelos sentimentos inferiores da politica-lha sem freios que na hora actual constitue a maior chaga do paiz.

Com o desprezo á opinião publica, cujo juizo já não lhes importa, os homens que neste instante representam o pensamento politico da nação, descem sem perceberem talvez que estão matando as aspirações maiores do povo, no plano inferior das competições mesquinhas em torno de interesses pessoasas.

Mas á medida que vae crescendo a desfaçatez dos conspiradores do regimen, mais vae se accentuando a revolta dos que não se accommodam a todas as posições. Ha mesmo um movimento de condemnação a essa recua de profissionaes politicos que sacrificam a dignidade propria a troco de compensações.

A mocidade brasileira não podia ficar em attitudde de indiferença deante do desmoralamento que vae soffrendo a Republica que sempre tem na voz da gente moça, na sua ideologia, a força creadora das suas maiores esperanças. Coherente com essas directrizes, que os vem conduzindo de geração em geração, os valores novos formadores da mentalidade de agora, se levantam animados por um civismo que lhes tem dado as mais brilhantes conquistas, para clamar contra os attentados á dignidade da Parahyba pelos trabuqueiros que permanecem dentro da miseravel ambição de sobrepôr-se aos poderes con-

stituidos do Estado; contra o villipendio que estão a submitter a nossa autonomia solapada por esse Protheu de mil formas que é politica chamada reaccionaria; contra finalmente ao crepusculo que cobre os dias do Brasil sombrio de hoje.

E esse grito parte da velha escola de Direito do Recife, pela bocca de uma centuria de moços que revivem no instante o genio de Tobias, de Martins Junior e tantos outros que estão vivos ainda no pensamento desses jovens como exemplo de nobreza e caracter.

O centro Academico da Faculdade de Direito da vizinha capital, no telegramma que damos abaixo dirigido ao presidente João Pessôa, dá pois á nossa terra a consciencia de sua situação opprimida pelo crime de não deixar-se vencer pela desfaçatez dos politiquieiros que aqui se ajustaram para o manejo de todas as miserias possiveis entre homens sem escrúpulos.

Na eloquencia dessas linhas que expressam o protesto de iniciados na sciencia do Direito, temos as energias de uma raça nova que felizmente se vae contrapondo aos excessos dos potentados que infelicitam a nação.

E' o seguinte o telegramma dos acadêmicos pernambucanos:

"Exmo. sr. presidente João Pessôa. — O Centro Academico de Direito sente-se, nesta hora azilaga para o Brasil, na obrigação de protestar perante v. exc. contra a absoluta negação do direito que avilta a nossa Patria e em que o Estado de v. exc.

está sendo ensanguentado por sal-teadores oficialmente prestigiados.

Impossibilitada esta aggreiação de hypothecar a v. exc., pela deficiencia de meios, a sua solidariedade material, lamenta que o governo da Republica seja o insuflador de perversos politiquieiros.

Este crime hediondo ficará na historia como "record" da ignominia e desfaçatez a que chegaram os exploradores da Republica.

Comtudo, sr. presidente João Pessôa, a mocidade da minha Escola tem o immenso e orgulhoso conforto de saber que, no Brasil, nesta bancarrota do caracter, ainda existem cidadãos da tempera e da envergadura de v. exc., symbolo de uma raça tenaz e abnegada que enfrenta as duras intemperies da natureza, da raça que inspirou a epopéa de Euclides da Cunha.

Presidente João Pessôa, a mocidade de Pernambuco saúda ao grande filho da Parahyba que ensinou aos homens do sul que os homens do norte não são livres porque são escravos da palavra que empenham e sabem cumprir. Attenciosas saudações. — Pelo Centro Academico de Direito. — (a.) George Latache Pimentel, presidente."

Regressa hoje ao sul o "Blumenau"

Procedente de Natal, chega hoje ao ancoradouro do Sanhauá, ás 7,25, o hydro-avião Blumenau, da "Syndicat Condor", que receberá correspondencia e passageiros para o sul da Republica.

Parece-me chegado o momento em que, como politico, tenho obrigação de fallar.

Infelizmente, no meio em que vivemos, pouco valem as palavras, os actos, a conducta ou a linha moral dos homens publicos. A maledicencia equalitaria e niveladora, que não vacilla em reduzir ao mesmo denominador todos os caracteres, alçou o collo, em nossa terra, e vae, triumphalmente, levando por deante essa obra nefasta de dissolução moral, que é, além de tudo, um lastimavel signal dos tempos.

Amigos, solictos no acolher generoso e complacente dos boatos deprimentes, têm-me trazido aos ouvidos cousas que, por sua singularidade, me forçam a vir a publico. E o faço movido de justo sentimento de dôr e de nojo, simplesmente para dizer, ou melhor, repetir a essa gente esquecida e leviana que, qualquer que

seja a situação a que se ache reduzido o meu partido, não desertarei o posto que nelle occupo desde 1915; que não fujo á responsabilidade moral ou juridica dos actos do governo de que faço parte; que, com elle, sou absolutamente solidario na victoria ou na derrota.

Não olho consequencias nem me defendo do que, de mim, acaso, penssem, apressadamente, cor-religionarios ou adversarios politicos. Senhor dos meus actos, tenho pelos que, por maldade, duvidam das minhas attitudes, uma infinita piedade. Aos seus juizos precipitados, opponho a minha vida obscura e honesta, feita na humildade e no trabalho.

Quanto aos maldizentes, aos levianos, forro-me ás suas investidas, com o verso magnifico do grande florentino:

"Non ragioniam di lor ma [guarda e passa".

E... basta.

Alvaro de Carvalho

Sobre radio-telephonia

O programma do Radio Clube do Brasil em ondas curtas

Diz o "Diario de Pernambuco": "A partir da segunda-feira ultima está sendo diariamente irradiado das 19 ás 21 horas, o programma do Radio Clube do Brasil, através do transmissor de onda curta (21,75m) do Laboratorio Telefunken desta cidade.

Por estas irradiações deseja a Telefunken estudar a propagação das ondas curtas no territorio nacional e sua audibilidade nos diversos pontos deste, afim de determinar o comprimento de onda mais apropriado para um serviço definitivo da radio-difusão de ondas curtas que deseja estabelecer o Radio Clube do Brasil.

Acham-se á disposição dos amadores no escriptorio da Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A., representante da Telefunken no Brasil (Avenida Marquez de Olinda 142 — Caixa Postal 154 — Recife), questionarios pelos quaes poderão fornecer ao Laboratorio Telefunken as impressões de sua recepção, collaborando assim efficientemente para o progresso da nossa radio-difusão."

O DIA EM PALACIO

O sr. presidente do Estado receberá amanhã, em audiencia, d. Maria do Carmo Galvão.

A CORDIALIDADE GAÚCHO-MINEIRA

O discurso do sr. Francisco Campos, agradecendo o banquete que lhe foi offerecido pela officialidade da Brigada Militar Gaúcha

PORTO ALEGRE, 25 — Terminando o discurso que pronunciou, em agradecimento pelo banquete que lhe offereceu a officialidade da brigada policial deste Estado, disse o sr. Francisco Campos, secretario das Finanças de Minas:

"Agradeço, muito desvanecido, a recepção que acaba de me fazer a brigada militar do Rio Grande.

Não ha brasileiro que, voltando os olhos para o sul do paiz, não veja como uma das legitimas expressões do Rio Grande, a sua brigada militar que em tantas occasiões teve oportunidade de demonstrar ao Brasil as suas qualidades de valentia, disciplina e comprehensão dos seus deveres civicos.

Entendendo assim que a brigada militar enche de orgulho o Rio Grande do Sul, não pôde ser sinão com desvanecimento e honra que me approximo dessa corporação, cujas qualidades, que são as qualidades do povo riograndense, constituem para elle, e não sómente para elle como para todo o Brasil, um dos seus mais gloriosos padrões.

Prestando a minha homenagem á brigada militar gaúcha, esta homenagem estende-se, naturalmente ao Estado do Rio Grande cujas qualidades vejo aqui realçadas.

Ergo a minha taça em honra da brigada militar gaúcha, na pessoa do seu illustre commandante."

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

José Teixeira Bastos: — Transcorreu hontem o anniversario natalicio do nosso prezado amigo sr. José Teixeira Bastos, socio da firma dessa praça Carvalho Bastos & Cia..

Figura das mais conceituadas do nosso alto commercio, o anniversariante é também um dos elementos de destaque da sociedade parayhana pelas suas apreciaveis qualidades de caracter.

Pela data de hontem foi o sr. José Bastos muito cumprimentado.

FAZEM ANNOS HOJE:

Sra. Sandoval Wanderley: — Completa annos hoje, a exma. sra. d. Carmen Wanderley, esposa do nosso distinguido correligionario jornalista Sandoval Wanderley.

— A menina Estellita Pereira, filha do sr. Firmino Pereira, artista, residente nesta capital.

— A pequena Wanda, filha do sr. Annibal Cavalcanti de Albuquerque, funcionario da Imprensa Official do Estado.

— A menina Maria Yvette, filha do sr. Severino Silva, funcionario estadual.

— A senhorita Nautillia Gouveia, filha do sr. Miguel Gouveia, funcionario estadual.

— A sra. d. Stellita Andrade Menezes, esposa do sr. Raul Menezes, do commercio de São Salvador da Bahia.

— O sr. Antonio Andrade Moura, escripturario do Thesouro Nacional no Rio de Janeiro.

— O menino Rodrigo, filho do sr. Antonio Milanez, funcionario federal nesta capital.

— **J. Ferreira de Mello:** — Tem hoje o seu natalicio o nosso amigo sr. J. Ferreira de Mello, do commercio desta praça e apreciado poeta.

O distincto correligionario que con-

ta numerosas amizades em nosso meio deverá ser muito felicitado pela data.

— **Dr. Oscar de Castro:** — Occorre hoje o anniversario natalicio do dr. Oscar de Castro, lente do Lyceu Parahybano e membro do corpo medico da Assistencia Publica Municipal.

Pelo evento o illustre clinico que goza de largo conceito entre nós, deverá ser muito cumprimentado.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

— O Antonio Henriques de Mello, artista nesta capital.

— A sra. d. Genuina Oliveira Magalhães, esposa do sr. Rosio Magalhães, agricultor em São Miguel do Tapú.

— O sr. Vital Meira de Menezes, commerciante nesta praça.

— O sr. Antonio Ferreira Milanez, auxiliar da sub-contadoria da Delegacia Fiscal deste Estado.

— Faz annos amanhã o cel. Avelino Cunha, commerciante nesta praça.

NASCIMENTOS:

Em São João do Cariry, deste Estado, nasceu, a 13 do corrente, o menino Miterval, filho do sr. Antonio Moreira de O. Filho e sua esposa d. Maria Lybia de Oliveira.

VIAJANTES:

Passageiros chegados do sul pelo vapor "Manãos": Manuel Guillman, Rosa Guillman, Nina Guillman, José Toscano de Britto, Oliveira Fragozo, Luiza Fragozo e Joaquim Francisco de Souza.

Embarcaram no mesmo vapor para os portos do norte: João Machado, Aracy Vasconcellos, José Luiz Manuel de Almeida, Alvaro Leite, Jayme Barbosa, Sebastião Ouriques de Vasconcellos e Eurypedes N. dos Santos.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

Decreto n. 1.661, de 26 de abril de 1930

Considera sem effeito a commutação das penas de dois réos.

O Presidente do Estado da Parahyba, usando da attribuição que lhe concede o § 1.º do art. 36.º da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica sem effeito o Decreto sob n.º 1.660, de 22 do corrente, na parte em que se refere ás commutações das penas impostas aos réos Severino Baptista Ferreira, vulgo "Severino Arabe", e José Avelino de Oliveira.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba, em 26 de abril de 1930, 41.º da Proclamação da Republica.

João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque
Adhemar Victor de Menezes Vidal

Secretaria da Fazenda EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 25:

Folhas de pagamento:
Do pessoal que trabalha nas obras do Lyceu Parahybano, no periodo de 17 a 23 do corrente. — Pague-se a quantia de 602\$331.

Do pessoal que trabalha nas obras da "A União", no periodo de 17 a 23 do corrente. — Pague-se a quantia de 504\$500.

Do pessoal que trabalha nas obras do Pavilhão de Chá da praça Venancio Neiva, no mesmo periodo. — Pague-se a quantia de 165\$500.

Do pessoal que trabalha nas obras de remodelação da Cadeia Publica, no mesmo periodo. — Pague-se a quantia de 439\$500.

Do pessoal que trabalha na construção de um galpão no antigo quartel de policia no mesmo periodo. — Pague-se a quantia de 759\$250.

Do pessoal que trabalha nas demolições de predios no periodo de 18 a 24 do corrente. — Pague-se a quantia de 1.066\$250.

Do pessoal que trabalha nos serviços de transporte, no periodo de 18 a 24 do corrente. — Pague-se a quantia de 573\$750.

Do Pessoal que trabalhou em serviços no Palacio do Governo, no periodo de 17 a 23 do corrente. — Pague-se a quantia de 87\$500.

Do pessoal que trabalhou em serviços geraes das obras publicas, no periodo de 18 a 24 do corrente. — Pague-se a quantia de 429\$750.

De Odilio Pontes, por conta da sua empreitada para assentamento da cobertura de um galpão no antigo quar-

tel de policia. — Pague-se a quantia de 565\$000.

Do mesmo, por conta da sua empreitada de trabalhos de carpina na "A União". — Pague-se a quantia de 220\$000.

De Antonio Gama, por conta da sua empreitada para execução de trabalhos na torre do Lyceu. — Pague-se a quantia de 1.000\$000.

Do mesmo, referente á sua empreitada para excavação do alicerce de um muro da Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 434\$000.

Do mesmo, por conta da sua empreitada para serviços no Parahyba-Hotel. — Pague-se a quantia de 1.500\$000.

De Manuel Joaquim, por conta da empreitada para confecção de caixas de cimento armado e barroteamento do Pavilhão de Chá da praça Venancio Neiva. — Pague-se a quantia de 420\$000.

De Severino Homezindo, por conta da sua empreitada de trabalhos no Palacio do Governo. — Pague-se a quantia de 200\$000.

De Francisco Pires, referente á sua empreitada para lavar 36 metros cubicos de areia para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 108\$000.

De Augusto Nunes, por conta da sua empreitada para calação e pintura da "A União". — Pague-se a quantia de 150\$000.

De Samuel de Britto, por conta da sua empreitada para calação e pintura do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 840\$000.

De Lourival Rocha, por conta da empreitada para serviços no soalho

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 25	3.902.631\$062	
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 26:		
Pela Recebedoria de Rendas ..	12.000\$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições ..	21.170\$900	33.170\$900
		3.935.801\$962
Despesa effectuada no dia 26 ..		207.156\$102
		3.728.645\$860
Saldo para o dia 28		
No Thesouro	153.058\$707	
No Banco do Brasil	\$	
No Banco do Estado da Parahyba	200.000\$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	720.587\$153	
No City Bank, em Recife	1.000.000\$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000.000\$000	
No British Bank of South America, em Recife	500.000\$000	
No Banco Central	100.000\$000	
Noutros pequenos bancos	55.000\$000	
Somma		3.728.645\$860

da "A União". — Pague-se a quantia de 150\$000.

Do pessoal contratado para a Repartição de Aguas e Esgotos, no periodo de 10 a 24 do corrente. — Pague-se a quantia de 16.482\$472.

De Caetano Julio, correspondente ao seu ordenado de "chauffeur" das Obras Publicas, no periodo de 22 de março a 22 do corrente. — Pague-se a quantia de 300\$000.

De detentos que trabalham nas obras da avenida São Paulo, no periodo de 11 a 17 do corrente. — Pague-se a quantia de 239\$500.

Do pessoal que trabalhou no campo de aviação e estrada de Tambau, no periodo de 11 a 17 do corrente. — Pague-se a quantia de 114\$5500.

Ajuda de custo do conego Mathias Freire quando no desempenho de commissão do governo. — Pague-se a quantia de 2.000\$000.

Contas:
De The Great Western of Brasil Railway Company Limited, proveniente de passagens e transporte de bagagens por conta do Estado no mez de janeiro do corrente anno. — Pague-se a quantia de 4.500\$590.

De Guimarães & Irmão, pelo fornecimento de material para as obras da "A União" e do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 2.676\$660.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material á repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 961\$400.

De The Great Western of Brasil Railway Company Limited, proveniente de passagens e transporte de bagagens por conta do Estado, no mez de fevereiro do corrente anno. — Pague-se a quantia de 1.278\$360.

De O. Pessoa & Barros, pelo fornecimento de material para a Força Publica. — Pague-se a quantia de 3.250\$000.

De Julio Paes Leme, referente aos serviços de escavação na avenida Epitacio Pessoa, conforme medição de 1.678,80 metros cubicos. — Pague-se a quantia de 5.707\$900.

De The Texas Company, pelo fornecimento de combustivel para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 1.564\$500.

De Justino de Alencar, pelo fornecimento de material para a Força Publica. — Pague-se a quantia de 2.850\$000.

De João Baptista de Sá, pelo fornecimento de carvão vegetal á Imprensa Official. — Pague-se a quantia de 623\$040.

De Antonio Gama, proveniente de 220 kilos de pedra marmore para as obras do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 110\$000.

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 996\$500.

De O. Pessoa & Barros, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 904\$900.

Do dr. Severino Procopio, proveniente de despesas effectuadas com transporte de forças no interior do Estado. — Pague-se a quantia de 660\$000.

De Raffaele Abenante & Cia., pelo fornecimento de material para as obras do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 843\$600.

De Alfredo Moura Pequeno, por conta do seu contracto para construção das estradas de rodagem de Sapé a Mamanguape, Capim a Mamanguape. — Pague-se a quantia de 27.000\$000.

De Augusto Gastão de Almeida, pelos serviços de transporte em seu automovel por conta do Governo do Estado. — Pague-se a quantia de 740\$000.

De Angulo Mexican Petroleum Company, pelo fornecimento de combustivel á Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 3.425\$000.

De Ignacio de Souza Moraes, pela remoção de aterro da Praça Venancio Neiva á Ilha do Bispo. — Pague-se a quantia de 2.344\$000.

Do mesmo, pela remoção de pedras

De J. Barros & Filho, pelo fornecimento de material para o Almoxarifado Geral do Estado. — Pague-se a quantia de 525\$000.

Dos mesmos, de material fornecido para o Governo do Estado. — Pague-se a quantia de 433\$000.

De Guedes Junqueira & Cia., pelo fornecimento de 20.000 tijolos para as obras do Parahyba-Hotel. — Pague-se a quantia de 1.600\$000.

De Oliveira & Pereira, pelos trabalhos executados no "Hospital de Isolamento" de accordo com o respectivo contracto. — Pague-se a quantia de 55.772\$500.

De C. Ramos & Cia., pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 70\$000.

De José Diogo Ferreira, pelo fornecimento de 150 perneiras de sola para a Força Publica. — Pague-se a quantia de 2.925\$000.

De O. Pessoa & Barros, pelo transporte de praças da Força Publica a diversas localidades. — Pague-se a quantia de 1.980\$000.

De Manuel de Moura Machado, pelo fornecimento de combustivel á Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 990\$000.

De Londres & Cia., pelo fornecimento de medicamentos á Cadeia Publica. — Pague-se a quantia de 996\$500.

De O. Pessoa & Barros, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 904\$900.

Do dr. Severino Procopio, proveniente de despesas effectuadas com transporte de forças no interior do Estado. — Pague-se a quantia de 660\$000.

De Raffaele Abenante & Cia., pelo fornecimento de material para as obras do Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 843\$600.

De Alfredo Moura Pequeno, por conta do seu contracto para construção das estradas de rodagem de Sapé a Mamanguape, Capim a Mamanguape. — Pague-se a quantia de 27.000\$000.

De Augusto Gastão de Almeida, pelos serviços de transporte em seu automovel por conta do Governo do Estado. — Pague-se a quantia de 740\$000.

De Angulo Mexican Petroleum Company, pelo fornecimento de combustivel á Repartição de Aguas e Esgotos. — Pague-se a quantia de 3.425\$000.

De Ignacio de Souza Moraes, pela remoção de aterro da Praça Venancio Neiva á Ilha do Bispo. — Pague-se a quantia de 2.344\$000.

Do mesmo, pela remoção de pedras

e aterro das obras do Palacio do Governo. — Pague-se a quantia de 524\$000.

De Raffaele Abenante & Cia., referente do transporte de materiais do Palacio do Governo e Lyceu Parahybano. — Pague-se a quantia de 846\$000.

De J. Minervino & Cia., proveniente de viveres e gasolina para a Força Publica. — Pague-se a quantia de 6.060\$000.

De Constancio Pontual, pelo transporte de forças e material para o interior do Estado. — Pague-se a quantia de 2.600\$000.

De Ignacio de Souza Moraes, por conta dos serviços da estrada de Surrão a Campina Grande. — Pague-se a quantia de 50.000\$000.

De Raffaele Abenante & Cia., pelos serviços da 3.ª medição das obras do Palacio do Governo. — Pague-se a quantia de 7.655\$711.

De Henrique Pessoa & Cia., pelo fornecimento de fardamento á Força Publica. — Pague-se a quantia de 22.800\$0000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

FAZENDA:

Petições:

De José Caetano dos Santos, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial, em Patos, visto ter deixado a industria e pago o imposto correspondente ao 1.º semestre. — Deferido, uma vez que o requerente já satisfaz a exigencia da letra g do art. 1.º da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929.

De Antonio Gonsalves Pereira Dantas, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial, em São João do Rio do Peixe, por ter deixado o exercicio da industria já tendo pago o imposto relativo ao 1.º semestre. — Igual despacho.

Do mesmo, em igual sentido a respeito de seu armazem de café na mesma localidade. — Igual despacho.

De José Carneiro de Menezes, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento de descarregar algodão em Teixeira, por ter suspenso o funcionamento do mesmo. — Deferido, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre, de accordo com a letra g do art. 1.º da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929.

De Josué Bezerra de Souza, no mesmo sentido a respeito de seu armazem de compra de algodão em caroço, em Pombal. — Igual despacho.

De J. Marques & Filho, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento em Bonito de Santa Fé, filial do de Cajazeiras. — Igual despacho.

De João Baptista da Silveira, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento em Areal, do municipio de Esperança. — Igual despacho.

De J. B. Vianna Sobrinho, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento de material para automoveis em Cajazeiras. — Igual despacho.

De Rezende Francisco de Oliveira, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento de estivas em Areal, do municipio de Esperança. — Igual despacho.

De Guedes & Lacet, requerendo redução na collecta de seu estabelecimento commercial em Teixeira e baixa da de sua filial em Immaculada, que foi saqueada. — Deferido, quanto ao estabelecimento de Immaculada. Quanto á modificação da collecta do estabelecimento de Teixeira, indeferido, de accordo com as informações.

De Alvaro Jorje & Cia., requerendo redução na collecta sobre seu estabelecimento commercial nesta capital. — Indeferido, de accordo com as informações.

De Manuel Pereira Netto, guarda fiscal da Fazenda, requerendo 3 mezes de licença ao sr. presidente do Estado para tratamento de saúde. — Submetta-se a inspecção de saúde.

Os debates na Camara Federal em torno do parecer que reconhece os candidatos "diplomados" pela Junta Apuradora deste Estado

Os deputados liberaes verberam com vehemencia o innominavel attentado

RIO, 25 — A segunda commissão de inquerito da Camara assignou o parecer redigido pelo sr. Cesario de Mello, reconhecendo todos os candidatos reaccionarios á renovação da bancada parayhana.

Quando esse parecer foi submettido á discussão, na sessão preparatoria de hoje, soffreu violento debate provocado pelos deputados alliancistas Plinio Casado, Adolpho Bergamini, Mauricio de Lacerda, Ariosto Pinto, Nereu Ramos, Candido Pessoa e Maciel Junior, os quaes pronunciaram vibrantes discursos contra os propósitos perripistas, de consunmar o esbulho contra os can-

didatos liberaes, pedindo vista do referido parecer.

RIO, 25 — Anunciada a abertura dos trabalhos da segunda commissão de inquerito da Camara, foi feita a chamada dos seus membros, constatando-se a presença de todos, que são os seguintes: Arthur Lemos (presidente), Cesario de Mello, (relator das eleições da Parahyba), Calado de Castro, José Pires de Carvalho e Pereira Moacyr.

Dada a palavra ao sr. Cesario de Mello, este leu o seu parecer sobre as eleições parayhanas, o qual é um trabalho extensissimo e prolixo, reproduzindo a acta geral da apuração do pleito, assignada pelos mem-

bro da junta da Parahyba, a declaração de voto do sr. Seraphico Nobrega, procurador geral do Estado, as allegações apresentadas pelos candidatos contestantes e contestados, além de muitos outros documentos.

Nesse parecer, o sr. Cesario de Mello procura justificar o indeferimento do requerimento apresentado pelo sr. José Americo de Almeida, no sentido de serem requisitados, da Junta Apuradora da Parahyba, os livros eleitoraes do Estado, allegando que esses livros não são essenciaes ao exame do pleito.

Em seguida, o relator da segunda commissão diz que examinou a con-

Continúa na 5.ª pagina)

A verdadeira situação da Parahyba em face da produção algodoeira nacional

(Especial para A UNIÃO)

ALPHEU DOMINGUES
(Delegado do Serviço do Algodão na Parahyba)

Parece-me que já é ocasião de se fazer justiça á capacidade productiva do Estado da Parahyba, no tocante ao principal producto do Nordeste, que, como todos sabem é o algodão.

Por longos e dilatados annos as estimativas e as estatísticas appareciam dispersamente sem uma orientação capaz de dar a esses numeros um criterio de segurança e continuidade.

Decorridos cinco annos da instalação da Delegacia do Serviço do Algodão na Parahyba, outra coisa não se podia esperar dos propositos desse estabelecimento, que não fosse um especial cuidado para o conhecimento approximado das verdadeiras possibilidades do ouro branco.

E não era mesmo aceitavel que sendo o algodão a lavoura das preferencias do nosso agricultor occupasse a Parahyba plano secundario nas estatísticas, figurando em logar inferior, no computo geral da produção agricola brasileira.

Só mesmo a falta de concatenação dos dados estatísticos e uma certa indifferença no restabelecimento da verdade, acarretariam ao nosso Estado essa posição esquerda, a que não podemos de nenhuma maneira fazer jus.

Posso, com a responsabilidade do cargo que occupo e da profissão que exerço, esclarecer perante os estudiosos das nossas questões economicas a verdadeira situação da Parahyba, em face da produção algodoeira do Brasil.

E com esse objectivo tenho concorrido para que cessem, de uma vez por todas, as frequentes affirmativas, aliás improcedentes, de que o nosso Estado não é detentor do primeiro plano na columna da produção quantitativa.

Os algarismos falarão mais autorizados do que outro qualquer elemento.

Até pouco tempo Pernambuco figurou como sendo Estado mais produtor de algodão do que a Parahyba.

Explica-se a anomalia do modo seguinte: as estatísticas de produção confundiam-se com as de exportação. De modo que todo o algodão sahido pelo porto do Recife e muitas vezes de outro Estado figurava como sendo da produção pernambucana.

O mesmo acontecia aqui na Parahyba.

E tanto isso é verdade que o antigo Serviço Federal do Algodão, no Rio de Janeiro, para o calculo da produção parahybana, baseou-se, por muito tempo, nos algarismos fornecidos pela exportação.

Ultimamente, porém, com o desejo de se dar um certo destaque ás investigações estatísticas a situação mudou para melhor. E as estatísticas de produção não mais se confundem com as de exportação.

Pelas proprias publicações emanadas da Superintendencia do Serviço do Algodão, passou a Parahyba a occupar o primeiro logar na produção quantitativa. Mas, vez por outra, publicações apparecem, destoando desse modo de pensar e asseverando, ao mesmo tempo, que o Ceará é o maior produtor de algodão.

Ha poucos dias chegou-me ás mãos por obsequiosidade do director geral de Estatística do Ceará, o sr. dr. A. de Souza Pinto, um boletim de informação e propaganda algodoeiras.

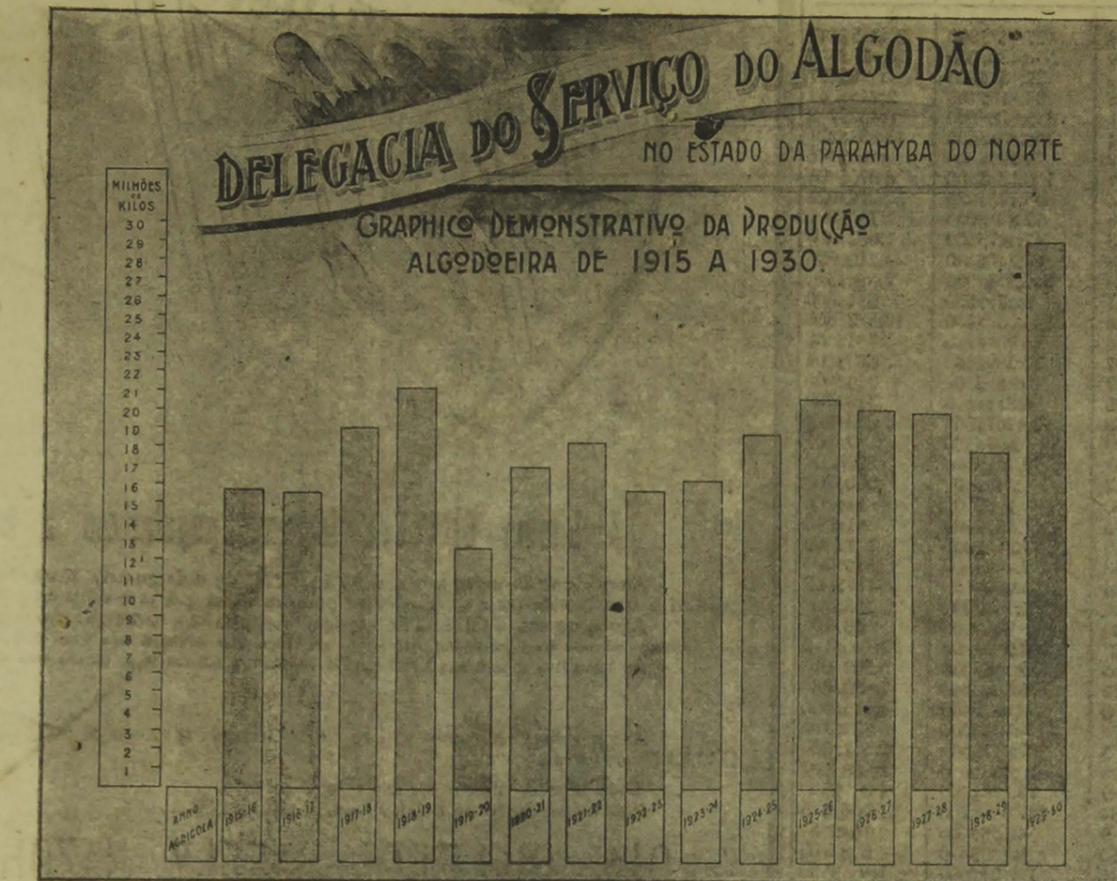
Nesse documento, asseverou o seu organizador que "o Ceará é o maior produtor de algodão no Brasil".

Contraoponho a essa affirmativa a palavra da propria Superintendencia. Um simples recapitular nos relatorios daquelle departamento demonstra de que lado está a verdade.

Valendo-me do quadro cuidadosamente organizado pelo Serviço de Estatística do Ceará e inserto no boletim a que me reporto, é facil de provar a quem cabe a primazia nesse assumpto.

ESTATISTICA DA PRODUÇÃO

Annos	Ceará Pluma em ks.	Parahyba Pluma em ks.
1919	8.154.446	12.750.000
1920	8.249.461	17.000.000
1921	15.762.137	18.250.000
1922	17.107.834	15.708.000
1923	18.905.657	16.361.000



1924	28.150.073	18.716.000
1925	15.599.856	20.600.000
1926	18.556.000	20.000.000
1927	24.000.000	19.900.000
1928	13.434.275	18.000.000
1929	26.842.298	29.000.000
	194.662.028	206.285.000

Constata-se, assim, que, sómente em quatro annos, no periodo de onze, o Ceará sobrepujou a Parahyba.

No mesmo periodo a produção cearense attingiu a 194.662.028 kilos, enquanto que a da Parahyba subiu a 206.285.000 kilos, havendo portanto uma differença de 11.622.792 kilos a nosso favor.

Isso em referencia á produção. Vejamos, agora, quanto á exportação.

ESTATISTICA DA EXPORTAÇÃO

Anno	Ceará Pluma em kgs.	Parahyba Pluma em kgs.
1919	6.118.835	8.227.276
1920	6.156.596	11.716.085
1921	11.821.603	15.541.398
1922	16.005.368	17.458.996
1923	14.239.622	20.237.400
1924	7.882.893	14.703.771
1925	11.616.757	18.276.670
1926	13.906.514	21.934.142
1927	11.463.158	23.138.945
1928	9.616.158	22.574.709
1929	14.039.654	24.503.378
	122.867.158	198.312.770

Não houve um anno sequer em que a Parahyba exportasse menos algodão do que o Ceará.

Emquanto em 1929 o nosso Estado mandou sómente para Liverpool 12.908.772 kilos o Ceará vendeu apenas 8.083.942 kilos.

A exportação geral daquelle Estado, para o estrangeiro, montou a 10.119.025 kilos, ao passo que a Parahyba remetteu, para o mesmo destino, 14.698.980 kilos.

Ainda nesse particular a nossa superioridade é evidente.

Levando-se em consideração o facto de, num periodo de onze annos, termos uma produção maior do que a do Ceará, uma exportação superior á daquelle prospero Estado e tendo-se em vista, ainda, o grande desenvolvimento que nos apresenta a industria dos sub-productos do algodão parahybano, é de crer que ninguém nos possa tirar a primazia de maiores produtores da rica malvacea.

Agora, uma outra circumstancia muito valiosa que vem em abono das nossas asserções.

Emquanto o Ceará pelas suas commissões classificadoras de Aracaty, Camocim, Iguatú e Fortaleza inspecionou, de janeiro a dezembro de 1928,

71.000 fardos de algodão com o peso de 10.474.270 kilos, a Parahyba através dos departamentos da Capital e da cidade de Campina Grande, classificou 111.609 fardos, com o peso global de 18.186.556 kilos.

E já que eu estou estabelecendo confronto, é opportuno abrir um parentesis, para dizer que Pernambuco naquella mesmo anno classificou, pelo seu departamento de Recife, apenas 55.510 fardos, pesando 10.484.061 kilos.

Acima dos Estados de Ceará e Pernambuco ficou o Rio Grande do Norte com 73.909 fardos, pesando,..... 10.977.434 kilos, classificados pelos departamentos de Macau, Parelhas, Caicó, Mossoró e Natal.

Depois, vem o de Alagoas, com 45.613 fardos, pesando 4.233.599.

Releva notar que, em 1928, a Parahyba não contava ainda com o departamento de Cajazeiras, fundado no mez de agosto do anno passado.

Isso quer dizer que, naquella época, o algodão da fronteira oeste da Parahyba, sahia do nosso territorio sem ser classificado, destino a Fortaleza, onde era então inspecionado pelo departamento da capital cearense.

Outras razões poderia adduzir para convencer, a quem ainda não está convencido, que a Parahyba é o Es-

SIGNAL DOS TEMPOS

Os acontecimentos que por estes ultimos dias têm agitado as duas casas do Congresso Nacional, deixam ver claramente, positivamente, que marchamos a passos largos para uma politica de desrepublicanização, em que tende a desaparecer por completo o regimen do respeito ás leis e das liberdades populares.

Parece, mesmo, ter havido um incendio nos arquivos da suprema Justiça do Brasil, e das suas cinzas nascido esse tufão que ameaça destruir para sempre o pedestal em que os republicanos de 29 edificaram para a grandeza da nacionalidade, o magestoso templo da nossa fé civica.

Após quarenta annos de governo federativo ao envés de assistirmos a consolidação do regimen que nos foi ditado, vemos, ao contrario, desmoronarem-se todas as esperanças de melhores dias para os destinos da nossa estremecida patria.

Não se tem para quem appellar, porque todos os ouvidos se fecharam ao clamor publico e todas as consciências se perderam no abysmo das mystificações e no pantano de todas as falcátruas.

Reagir dentro da ordem e do direito seria o caminho aberto ás victimas dessa violencia innominavel que se perpetra em nome de um falso re-

tao maior produtor de algodão no Brasil.

Bastaria o numero de seus descarregadores disseminados em quasi todos os municipios.

Por um desses phenomenos facéis de explicar na economia dos povos, é possivel que, amanhã, ella venha a perder o logar de primus inter pares, perante os demais Estados do Nordeste.

A America do Norte que hoje detem o primeiro logar na produção do universo, teria de ceder esse posto ao proprio Brasil, se outros fossem os rumos da nossa orientação economica.

E, nesse caso, o nosso paiz não faria outra coisa senão reconquistar a sua antiga posição de leader mundial do algodão.

Emquanto, porém, causas naturaes e inevitaveis, não intervierem fazendo decrescer a columna da nossa produção agricola e desorganizando a nossa balança commercial, podem os parahybanos ter a certeza de que são, de facto e direito, os que, no Brasil, produzem maior quantidade de materia prima para satisfazer a exigencias do homem civilizado, nos habitos de vestir, com que elle se apresenta aos olhos dos seus semelhantes.

publicanismo. Mas, perguntamos: onde iriamos encontrar essa Ordem e esse Direito?

Que nos respondam os sabios da Escriptura...

EXPRESSIVA DUPLICIDADE

Não resta mais nenhuma duvida a todo aquelle que tem olhos para ver, sobre a politica de dois pesos e duas medidas do governo federal, em relação á Parahyba.

O nosso Estado teve altivez e dignidade. Era o bastante. O despeito e a inveja levantaram contra elle o odio do poder central.

O presidente da Parahyba, homem honesto e administrador extraordinario, solicita licença para comprar material bellico a fim de suffocar um levante de bandidos, chefiados por bandidos e essa permissão lhe é negada.

No entanto o sr. presidente da Republica e o seu herdeiro, o sr. Julio Prestes, trocam telegrammas amistosos com José Pereira, mandam reconhecer João Suassuna e ainda têm coragem para auxiliar materialmente a capangagem que aquelles dois trans-fugas armaram contra a ordem e a segurança de sua propria terra.

"O Liberal" de hontem, bem informado, noticiou o desembarque em Recife, destinado aos criminosos de

Princeza, de uma partida de 52.000 cartuchos. As auctoridades federaes em Pernambuco naturalmente não sabem disso e muito menos ainda o sr. Estacio Coimbra...

Contra a Parahyba todas as miserias são licitas. E' preciso que ella pague com sangue seu desassombro. No Brasil o caracter continúa sendo um crime. Para José Pereira o porto do Recife é porto franco; para o governo parahybano fecham-se todas as portas e todos os portos...

Contingentes do exercito guarnecem o nosso littoral, na ancia de apprehender contrabandos só existentes no cerebro desmiolado do desembargador Heraclito. Mas os soldados ainda são poucos e ainda agora o ministro da Marinha toma novas medidas acauteladoras dos interesses dos gaúcheiros de Princeza.

Hontem sahio do Rio, com destino a Cabedello, o aviso de guerra "Muniz Freire", sob o commando do capitão-tenente Olivar da Cunha. Trata-se de uma embarcação de insignificante tonelagem, armada de metralhadoras e dois pequenos canhões de 47 m/m e uma guarnição de cerca de 35 homens.

Para perseguir, porém, as problemáticas barcaças e jangadas, deve servir...

UM BENEFICIO A AGRADECER

Como já noticiámos, o sr. presidente João Pessoa, por medida de economia, a fim de poder fazer face ás excessivas despesas com a repressão ao banditismo, determinou a suspensão dos trabalhos de construção do Hospital de Isolamento. Com essa providencia ficaram sem trabalho 80 operarios.

Ainda hontem, em virtude do novo regimen de parcimonia, perderam os logares mais 60 homens dos diversos serviços publicos em andamento nesta capital.

Por esse numero conta-se, portanto, o de humildes familias conterraneas atiradas á ameaça da penuria, com o desemprego dos seus chefes.

Agradeçam ellas esta situação ao desembargador Heraclito e seus comparsas de miseria, ideando e realizando a mashorca de Princeza.

NECROLOGIA

D. ANNA ALVERGA DA FONSECA: — Em consecuencia de um parto difficil, falleceu a 23 do corrente, ás 15 horas, em Guarabira, a sra. d. Anna Alverga Gomes da Fonseca, esposa do sr. João Baptista da Fonsêca, commerciante naquella cidade.

Contava a extincta 33 annos de idade, sendo a sua morte muito sentida no meio em que vivia.

Senhorita Noemia Pereira Guedes: — Victima de uma febre de mão caracter. falleceu, ás 13 horas do dia 22 do fluente, em Pedras de Fôgo, a senhorita Noemia Pereira Guedes, filha do sr. Abílio Pereira Guedes, funcionario da Fazenda estadual, e de sua exma. consorte d. Julia de Oliveira Guedes.

Contava a extincta dezoito annos de idade e gozava de muita estima nas sociedades de Itambé e Pedras de Fôgo.

O seu enterramento effectuou-se ás 8 horas do dia seguinte, depois da cerimonia religiosa na matriz daquelle localidade.

Ao baixar o corpo á sepultura, falou o professor Pedro Jorge de Carvalho. Muitas cordas mortuarias foram oferecidas pelos amigos e parentes da familia enlutada.

DESPORTOS

UM JOGO AMISTOSO ENTRE O "CABO BRANCO E O "PALMEIRAS". HOJE

No campo de Trincheiras encontram-se hoje em jogo amistosos as equipes do "Cabo Branco" e do "Palmeiras".

Entrarão em campo os jogadores ás 2 horas da tarde.

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 25

14742 Capital	100:000\$000
11897	10:000\$000
2638	6:000\$000

Foi vendido pela agencia geral deste Estado o bilhete n. 3250, premiado com 200\$000.

Secção de Estatística

Discriminação das mercadorias importadas pelos municípios do interior, no 1.º semestre do anno de 1929

MERCADORIAS	Volume	Peso-kilo	Valor official	Direitos
Farinha de trigo	10.044	466.178	427.947\$800	26:375\$647
Café	3.776	22.849	502.480\$200	18:429\$320
Assucar	941	57.124	37:482\$700	4:386\$787
Xirque	403	29.378	94:116\$400	2:145\$42
Sal	25.418	1.723.141	335:878\$600	30:450\$72
Ferragens	2.365	13.274	463:808\$600	13:894\$321
Gasolina e kerozene	821	3.512	29.596\$00	2:16\$346
Calçados	162	9.512	159:580\$00	4.070\$498
Tecidos	2.275	155.184	863:148\$980	52:219\$923
Farinha de mandioca	1.977	106.176	57:803\$000	2:75\$70
Peixe secco	1.134	58.528	47:067\$500	1:682\$30
Bebidas	498	21.448	26:740\$000	4.219.896
Autos e materias	577	80.584	396:378\$200	7:50\$37
Arame fupado	374	16.581	9:375\$650	934\$300
Miudezas	344	21.256	148:602\$400	10:52:853
Louças e vidros	180	13.296	76:944\$200	3:784\$58
Doces e ca amellos	422	23.507	30:589\$600	3:80\$204
Arroz	185	9.247	10:855\$00	736\$00
Ferijão	140	7.805	6:813\$50	328\$100
Papel	157	13.848	29:167\$000	1.053\$589
Milho	36	2.390	597\$500	37\$50
Guarda sol	22	963	17:221\$00	5708096
Banha	32	2.027	4:541\$600	250\$700
Carvão mineral	35	1.000	1.00\$00	11\$00
Carborteto	8	475	50\$000	41\$40
Sola	3	225	1:21\$000	1.12\$00
Manteiga	44	1.643	7:996\$000	566\$200
Redes	8	724	3:99\$00	184\$00
Obras de couro	8	424	3:384\$000	183\$00
Araruta	12	721	704\$000	68\$20
Chapeus	79	3.727	102.90\$300	2:446\$140
Bacalbau	1.318	119.253	115:66\$000	5:393\$610
Sabão e sabonetes	1.971	57.272	115:189\$640	7:830\$08
Massas alimenticias	249	13.00	30.141\$400	1:115\$960
Fumo	58	3.570	6:104\$000	732\$100
Rapadura	547	27.965	7:617\$500	2:511\$300
Phosphoros	30	5.728	1:458\$00	1:558\$07
Aguardente	256	15.899	18:29\$400	407\$360
Dr gas	975	56.284	187:844\$700	11:704\$805
Livros	13	89	4.158\$00	164\$5
Cimento	192	20.080	5:750\$540	628\$100
Oleos diversos	103	10.241	13:25\$000	1:035\$339
Alcool	46	106.9	16:538\$000	2:098\$200
Perfumaria	18	892	15:304\$400	592\$50
Vitrolas	22	1.211	2:574\$800	107\$840
Linha	20	1.306	13.060\$000	634\$960
Carne secca	1	24	48\$000	2\$50
Moveis	9	592	1:481\$200	53\$53
Sardinha	11	237	237\$000	62\$04
Queijo	66	4.212	11:57\$000	821\$800
Material electrico	2	61	195\$200	44\$500
Machina para costuras	84	5.887	42:161\$000	1:214\$330
Machina para escrever	11	1.018	5:00\$00	165\$50
Polvora e chumbo	199	9.268	55:514\$900	2:769\$290
Madeiras	507	20.130	28:192\$800	825\$90
Vaqueta	4	244	3:26\$600	2.58\$00
Macarrão	16	1.258	2:228\$400	85\$949
Chá	6	229	2:290\$000	46\$00
Diversos generos	3.562	301.977	418:413\$350	21:591\$537
	62.581	3.913.731	5.038.971\$260	263.953\$015

Secção de Estatística do Estado da Parahyba, em 5 de abril de 1929.

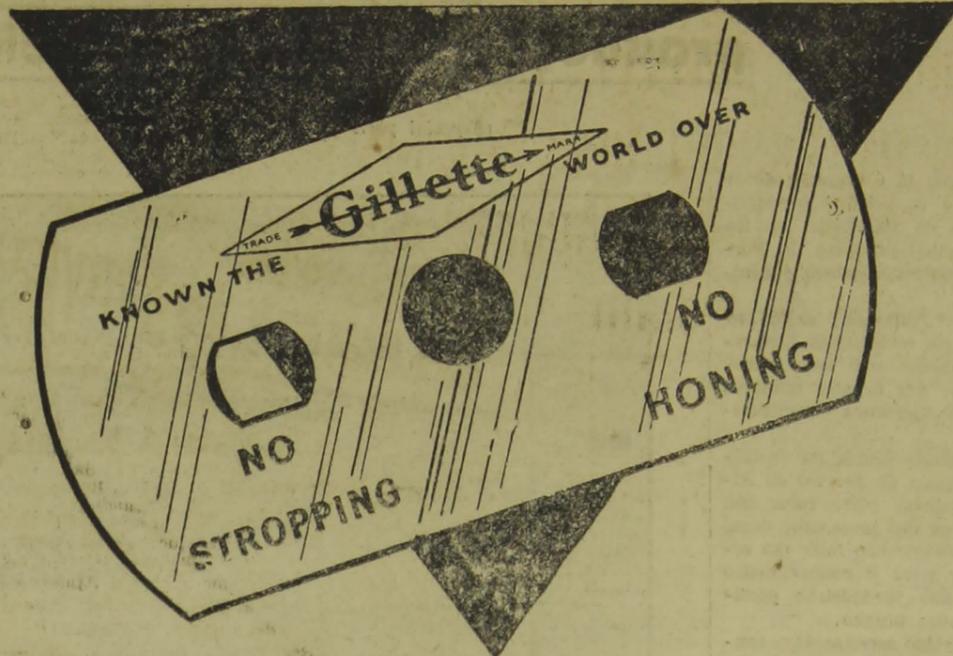
O escripturario, Themistocles de Souza, Visto, João Meira de Menezes.

Importação realizada pelos municípios do interior, no 1.º semestre do anno de 1929

MESAS DE RENDAS	Volume	Peso-kilo	Valor official	Direitos
Alagôa Grande	3.767	337.935	136:321\$990	10:783\$000
Alagôa do Monteiro	2.537	132.444	181:768\$850	13:679\$80
Alagôa Nova	151	7.317	18:10\$450	1.087\$0
Araruna	364	21.334	44.204\$140	2.619\$600
Areia	1.857	120.091	24:27\$700	6:799\$700
Bananeiras	3.782	241.895	116:689\$700	8:23\$100
Brejo do Cruz	265	16.797	17:894\$30	956\$000
Cabaceiras	1.377	83.926	17:990\$600	7.133\$70
Caicára	1.777	104.321	46:579\$400	2.70\$100
Cajazeiras	5.597	322.247	59:705\$800	34:09\$400
Campina Grande	15.026	1.027.099	1.127:834\$710	52.350\$369
Catolé do Rocha	632	31.753	67:20\$00	2:845\$00
Conceição	366	21.788	40:853\$00	2:278\$00
Esperança	79	6.175	9:93\$90	85\$120
Guarabira	5.037	237.900	198:850\$500	12.771\$100
Ingá	621	38.193	42:830\$400	2:89\$200
Itabayana	3.242	20.593	287:544\$00	12.25\$00
Mameanguape	1.405	87.644	107:26\$700	6:02\$200
Misericórdia	379	9.595	49:921\$70	3:144\$200
Patos	309	21.622	62:968\$00	4:96\$00
Pedras de Fôgo	173	15.023	60:924\$00	1:59\$200
Piancó	200	13.545	25:05\$80	1:063\$900
Picuhy	478	33.719	54:44\$60	2.18\$00
Pilar	598	49.808	134.468\$800	4:872\$90
Pitimbu	1.345	5.084	66:837\$600	4:29\$800
Pombal	415	24.165	55:04\$800	4:18\$200
Princeza	660	31.229	38:150\$500	2:75\$00
Santa Luzia	238	16.672	49:719\$600	2:574\$400
Santa Rita	94	3.910	15:16\$100	896\$500
São João do Cariry	1.043	62.167	13:183\$00	4:813\$796
São João do Rio do Peixe	1.824	93.925	84:97\$200	6:10\$410
São José de Piranhas	336	19.488	60:974\$00	3:24\$700
Sapé	1.543	101.609	118:248\$700	5:471\$800
Sejararia	343	15.374	29.855\$400	1:540\$800
Soledade	63	6.723	36:746\$10	47\$80
Souza	2.805	154.476	193:893\$100	16.613\$300
Taperoá	136	8.091	32:926\$600	1:967\$410
Teixeira	419	25.847	67:055\$700	2:945\$00
Umbuzeiro	1.862	104.661	180:024\$400	9:491\$930
	61.981	3.913.731	5.038.971\$260	263.953\$015

Secção de Estatística do Estado da Parahyba, em 5 de abril de 1930.

O escripturario, Themistocles de Souza, Visto, João Meira de M. n. zes.



A lamina GILLETTE legitima popularizou a barbeação diaria!

Antes de se inventar a lamina GILLETTE de dois gumes, maravilhosamente afiada, adia-se o mais possivel o trabalho de fazer a barba, com prejuizo da elegancia e do prestigio social do individuo. Agora, porém, a GILLETTE fez agradável e fácil a barbeação diaria, o que não só melhora a apparencia dos homens, como os reveste de confiança em face das pessoas das suas relações commerciaes e sociaes. As navalhas e laminas GILLETTE legitimas acham-se á venda nas casas de primeira ordem.

As navalhas e laminas que não trazem o losango GILLETTE legitimas.

Todo homem pratico barbeia-se a si proprio. E o mais pratico de todos só usa a GILLETTE...

CIA. GILLETTE SAFELY RAZOR DO BRASIL

Caixa postal, 1797 - RIO

A NOVA PARAHYBA

69 - RUA MACIEL PINHEIRO - 259

M. WAQUIM & CIA.

Tecidos, miudezas, perfumarias e brinquedos para crianças.

Recebeu um collossal sortimento de meias para senhoras tão barato que só se vendo.

VISITEM "A NOVA PARAHYBA"

AGUA DE COLONIA

Usem de preferencia: Damina, Perpetua e Victoria.

Conjunto ideal de perfumes superiores. Vendem Araújo & Moura e todas as casas de 1ª ordem.

Rua Maciel Pinheiro, 303 - PARAHYBA

Jose Justino Filho

Respachante estadual - Commissão, Representações, Consignações e Conta prop. L.

CASA ROSENTHAL

BENJAMIN ROSENTHAL

Rua Maciel Pinheiro, n. 164.

SECÇÃO DE ALFAIATARIA DE 1ª ORDEM. ACCEITA-SE QUALQUER ENCOMMENDA COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Parahyba do Norte

OS CIGARROS DOIS AMIGOS EXPERIMENTEM

Para hemorragias, golpes, contusões, quemaduras, molesias da bocca, dor, ouvido e garganta, aftas, etc. Só a talagosa

Agua de Lourdes

Ph. Rua Maciel Pinheiro - Parahyba

GENEBRA Só de Guimarães A melhor e a mais preferida NOVELARIA E SERRARIA Executam-se moveis de fino gosto e alto luxo Guimarães & irmão Praça Alvaro Machado, 31.

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA CHALEGRE & COMP. Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22. Telephone, 2. Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc. Rigorosa pontualidade na entrega a domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAÚ.

Saboardia Santarritense B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estivas End. Tel: MORAES - RUA DES. TRINDADE, 77 e 81.

Exc. quer ouvir uma verdade?

Pois ouça e aproveite:

MANTEIGA só

DIAMANTINA

CASA DE LOURDES

João Serrano de Andrade fabrica de velas e artigos funebres e religiosos. Rua Oama e Mello, n.º 135

Ampliações de RETRATOS

Em prestações de 3\$00 por quinzena. Trabalhos perfitos e garantidos - Procurem o agente J. Pedroza Praça Venancio Neiva, 74.

FABRICA DE BEBIDAS

"Sanhauá"

Vinhos, Genebra, Gazosas e Vinagres, só os de

L. Carvalho & C.

Rua da Republica, 133 - Telephone, 7 End. teleg. Sanhauá

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo. Vende-se em toda pharmacia

RAINHA DA MODA

Rico sortimento de sedas estrangeiras e nacionaes. Grandes novidades de fôrmas e chapéus para senhoras.

Rua Maciel Pinheiro, 206.

"DIOGO"

E' o calçado que todo o parahybano deve preferir por ser:

O mais economico O mais commodo O mais elegante O mais barato.

FABRICA A VAPOR Rua Amaro Coitinho, 304.

BROMOCALYPTUS

é remedio de verdade para curar GRIPPE, RESFRIADO e TOSSE.

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora

BROMOCALYPTUS

Os debates na Camara Federal em torno do parecer que reconhece os candidatos "diplomados" pela Junta Apuradora deste Estado

(Conclusão da 2.ª pag.)

testação e a contra-testação apresentadas pelos candidatos interessados, bem como os documentos que lhes foram appensos. Referindo-se a estes documentos, o parecer aceita sempre as allegações dos candidatos contestados, ou sejam os reaccionarios, regeitando as dos contestantes. Diz depois que os documentos apresentados por estes não invalidam os diplomas, desde que estes têm requisitos legais por serem uma copia da acta geral da apuração.

Desprezando o voto vencido do procurador geral do Estado, o sr. Cesario de Mello justifica essa attitude, dizendo que o referido magistrado não provou as affirmativas constantes do seu protesto. Quanto ao facto de terem sido lançados nos livros eleitoraes os protestos dos candidatos prejudicados, diz o auctor do parecer que não lhe dá importancia porque, com isso, o juiz presidente da Junta quiz salvaguardar os interesses de todos os candidatos de qualquer das facções. Do mesmo modo, e pelo mesmo motivo, não dá valor ao facto de não constar da acta geral os referidos protestos.

Passando depois a outra ordem de consideração, o sr. Cesario de Mello nega, ás Juntas Apuradoras, a faculdade de tomar conhecimento dos vícios intrinsicos dos pleitos. Mais adiante, porém, apoia o acto da Junta da Parahyba, annullando varias secções eleitoraes a pretexto de ter havido compressão policial nas mesmas, e aceita as allegações feitas pelos candidatos contestados da existencia de coacção por parte do governo estadual, não só na capital, como em varias outras localidades.

Allega ainda o parecer que alguns dos boletins apresentados pelos contestantes são falsos, pois se referem a secções eleitoraes inexistentes, como Sabugy.

Por fim, depois de outras considerações, diz o sr. Cesario de Mello que a Junta Apuradora da Parahyba apurou todas as secções, e concluiu mandando reconhecer todos os diplomados, conservando a mesma ordem em que se acham collocados e as votações constantes dos diplomas.

Finda a leitura, toda a comissão assignou immediatamente o parecer, sem que nenhum dos seus membros o discutisse.

Logo depois da assignatura do parecer, os deputados alliancistas presentes pediram vista do mesmo, tornando-se tumultuosos os debates em torno da sonogação dos livros eleitoraes da Parahyba.

RIO, 25 — Immediatamente depois de assignado o parecer do sr. Cesario de Mello, mandando reconhecer os candidatos diplomados pela Parahyba, pediu a palavra, para combater o, o sr. Maciel Junior, deputado libertador gaúcho.

Começou o orador dizendo que se sentia esmagado pelo peso morto daquelle parecer. Fazia esforços sobre-humanos sobre si mesmo, diante do monstruoso attentado, para pedir vista dos papeis. Sentia-se constrangido em apresentar uma emenda ao parecer, desde que os direitos dos candidatos contestantes estavam cerceados pela ausencia dos livros eleitoraes da Parahyba, não podendo assim examinal-os.

Nesse ponto, o sr. Ariosto Pinto grita, em aparte: — Esse parecer envergonha a Republica!

Trocaram-se violentos e repetidos apartes, notando-se entre os manifestantes os srs. Plinio Casado, Mauricio de Lacerda, Candido Pessoa e outros.

Proseguindo o seu discurso, o sr. Maciel Junior grita para o sr. Cesario de Mello:

— Senhor deputado pelo Districto Federal: algum dia applicar-se-á a pena de Talião. Cahirá sobre a sua cabeça a mesma monstruosa pena que se vae abater agora sobre a Parahyba!

O sr. Oscar Soares, um dos candidatos perrepiistas parahybanos, gagueja um aparte dizendo que na penultima legislatura, o orador entrou na bancada preterindo o sr. Joaquim Osorio.

O deputado gaúcho responde com grande vehemencia, gritando para o aparteante:

— Mas não entrei como v. exc., pelo buraco da fechadura. Não entrei com 2.000 votos!

O sr. Oscar Soares, que se achava no fundo da sala, retirou-se do recinto sem responder.

Por fim, termina o sr. Maciel Junior, pedindo vista do parecer, devendo o prazo para entrega ser contado da data em que chegarem á

Camara os livros eleitoraes da Parahyba.

Logo após, o deputado gaúcho, pediu a palavra o sr. Candido Pessoa que iniciou o seu violentissimo discurso verberando a infamia que se vae consummar contra a Parahyba.

— Os diplomas expedidos aos candidatos perrepiistas, continuou o deputado carioca, são gazdas fornecidas pela Junta immoralissima que se montou na Parahyba, especialmente para commetter esse crime.

Em seguida, o sr. Candido Pessoa salientou que o relator que aceita esses diplomas é o mesmo homem que ha tres annos foi escandalosamente roubado pelo governo na sua cadeira de deputado pelo criterio dos diplomas.

Falou depois o sr. Adolpho Bergamini requerendo vista do parecer e condemnando a segunda comissão de inquerito por tel-o assignado sem examinar as actas eleitoraes da Parahyba.

Exaltando-se, o orador verberou o procedimento da Junta Apuradora, dizendo que esta é composta por capadocios e commerciantes fallidos, juizes que "reduziram a toga a um trapo de safados, enlameando a justiça.

Justificando o seu pedido de vista do parecer, o sr. Adolpho Bergamini diz que elle se estende, também, aos livros eleitoraes da Parahyba, conforme dispositivo expresso do regimento interno da casa, que lê.

Os deputados alliancistas apoiaram o orador, tendo alguém aparteado:

— O criterio dos diplomas foi uma bandeira para cobrir uma carga contrabandeada!

Concluindo o seu discurso, o sr. Adolpho Bergamini reclama que o prazo para entrega do parecer deve ser contado da data da chegada dos livros.

Em seguida ao sr. Adolpho Bergamini, falou o deputado republicano gaúcho Ariosto Pinto, pronuniciando um vibrantissimo discurso, no qual se mostrou "indignado com o incrível e inominavel attentado".

Proseguindo, disse o orador que os livros eleitoraes da Parahyba deveriam ter vindo pela via aerea, pois o seu exame é indispensavel.

Mostrou depois as tradições do partido a que pertence, a respeito da verdade eleitoral, appellando para o testemunho dos libertadores.

— Os republicanos gaúchos, acrescentou, cumprem, por meu intermedio, o seu dever de se bater contra o monstruoso attentado".

Terminando, disse o sr. Ariosto Pinto que a segunda comissão de inquerito da Camara rasgava impune a lei, cerceando a defesa dos candidatos verdadeiramente eleitos.

Também falou o sr. Mauricio de Lacerda, combatendo o parecer do sr. Cesario de Mello.

O sr. Mauricio de Lacerda requereu que fosse publicada no *Diario Official* a acta geral da eleição procedida na Parahyba, e que a segunda comissão de inquerito telegraphasse á Junta Apuradora do mesmo Estado pedindo a remessa dos livros eleitoraes, sob pena de responsabilidade criminal expressa na lei.

Continuando o seu discurso, o sr. Mauricio de Lacerda alludiu ao juiz presidente da Junta provocando o seguinte aparte do sr. Candido Pessoa: — V. exc. não chame juiz áquelle individuo...

O orador respondeu ao aparte, dizendo que juiz presidente é designação de lei, e mesmo no Supremo Tribunal ha juizes daquella qualidade.

Nesse momento, o sr. Arthur Lemos, presidente da segunda comissão, declarou ter deferido o requerimento do orador, no sentido de ser publicada a acta geral da apuração das eleições da Parahyba.

Cessada a interrupção, o sr. Mauricio de Lacerda proseguiu o seu discurso, verberando o attentado commettido com a sonogação dos livros eleitoraes e dizendo que a Camara tem o dever de esperar a chegada desses livros.

Se não fór attendido, declarou o orador, falará no plenário, requerendo que se aguarde que a Camara fique constituída para poder examinar o caso da Parahyba.

Por fim, o sr. Mauricio de Lacerda criticou o parecer do sr. Cesario de Mello e terminou dizendo esperar que a Camara salve o seu decóro e a sua dignidade.

Depois do deputado carioca, falou o sr. Adalberto Correia, da bancada libertadora gaúcha, pedindo vista do parecer.

Também ligeiramente, falou, após, o deputado alliancista catharinense Nereu Ramos, secundando a reclamação sobre a vinda dos livros eleitoraes, em nome da dignidade do Congresso.

Após, falou o sr. Plinio Casado, que produziu longo e vehemente discurso, argumentando com dispositivos do

regimento que exigem a presença dos livros eleitoraes para o exame das actas.

Mostrou depois, condemnando-o, o gravissimo attentado que se vae consummar. Uma Junta de prevaricadores commetteu um crime, forgicando diplomas illegitimos. Agora, quer occultar o crime recusando-se a mandar os livros, e a comissão de inquerito da Camara, em vez de tornar publico e demonstrar esse crime, para serem punidos os responsaveis, quer escondel-o.

Em aparte, disse o sr. Arthur Lemos, presidente da segunda comissão:

— É uma injustiça de v. exc. para com a comissão. Esta não é solidaria com a Junta Apuradora da Parahyba.

O sr. Mauricio de Lacerda aparteia o aparteante, dizendo que o sr. Arthur Lemos devia manifestar-se por actos e não por palavras, exigindo da Junta que os livros viessem para o exame da Camara.

Proseguiu depois o orador, mostrando que a sonogação das actas era calculada, porque si os livros viessem, ruiria por terra a fraude.

Trocaram-se novos apartes. O sr. Maciel Junior diz que o diploma dos candidatos reaccionarios é o corpo de delicto do crime da Junta Apuradora da Parahyba, tendo se lavado nelle o relator da segunda comissão.

Reatando o fio do seu discurso, o sr. Plinio Casado proseguiu demonstrando ser imprescindivel o exame dos livros de actas e verberando fortemente o attentado que se prepara.

Por ultimo, falou o deputado libertador gaúcho Araujo Cunha, que, em vibrantissimo discurso, pediu vista do parecer, secundando os demais oradores, e dizendo ser necessario adduzir novos argumentos para comprovar a immoralidade da Junta Apuradora da Parahyba.

Depois do discurso do sr. Araujo Cunha, levantou-se o sr. Arthur Lemos, presidente da segunda comissão, para responder aos requerimentos feitos pelos oradores alliancistas, sobre a requisição dos livros de actas da Parahyba.

Começou o sr. Arthur Lemos defendendo-se da increpação que lhe fez o sr. Mauricio de Lacerda, de ter degolado o sr. Nicanor do Nascimento, para servir a injunções politicas de momento.

Neste ponto do seu discurso, aproximou-se do orador o sr. Cardoso de Almeida, *leader* da maioria, o qual lhe cochichou ao ouvido que apressasse os trabalhos.

Replicando ao *leader*, o sr. Arthur Lemos disse, em altas vozes: — Não! Tenho que me defender. Não fico num silencio commodo ante accusações que me sejam lançadas.

Depois, proseguiu o orador, explicando que a depuração do sr. Nicanor do Nascimento foi motivada pela sua inelegibilidade, sendo aparteado pelo sr. Mauricio de Lacerda.

Em seguida, passou o sr. Arthur Lemos a tratar do caso dos livros eleitoraes. A segunda comissão de inquerito, disse o orador, marcou o prazo para a apresentação da contestação, não esperando a chegada dos livros referidos, porque é desnecessario o seu exame.

Procurou depois fazer chicana em torno da interpretação de dispositivos do regimento interno da Camara, sendo aparteadissimo pelos srs. Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, Ariosto Pinto e outros e discutindo com estes acaloradamente.

Depois de longo debate, o sr. Arthur Lemos consulta a comissão sobre si o prazo para os pedidos de vista do parecer deve ser contado desde já, ou se após chegarem os livros.

Unanimemente, a comissão respondeu:

— Desde já.

Em vista disso, o sr. Arthur Lemos

Nutrição para os Anemicos

DEVIDO a deficiencias no processo da nutrição, as pessoas anemicas estão lutando sempre para repôr o consumo de suas forças ou para impedir o seu exgotamento. A Emulsão de Scott, que é um alimento concentrado rico em vitaminas, ajudará a combater as causas da anemia, supprindo valiosos elementos de vitalidade e robustez.

Agradavel de tomar ♦ ♦ Facil de digerir



EMULSÃO de SCOTT

concedeu a vista requerida por 24 horas, convocando nova reunião para amanhã.

Ficaram, assim, com vista dos papeis, em commum, para apresentar emendas, os srs. Plinio Casado, Ariosto Pinto, Adalberto Correia, Maciel Junior, Araujo Cunha, Mauricio de Lacerda, Adolpho Bergamini, Candido Pessoa, Nereu Ramos e Hugo Napoleão.

O sr. Baptista Luzardo não pediu vista porque teve de se retirar da sala onde se reuniu a segunda comissão, antes da assignatura do parecer, para requerer vista do relatorio da primeira comissão mandando reconhecer os candidatos diplomados pelo Maranhão.

RIO, 25 — Quando o sr. Arthur Lemos, presidente da segunda comissão de inquerito da Camara, explicava, em discurso, o caso dos livros eleitoraes da Parahyba, aproveitou a occasião para reler o telegramma que lhe enviara no dia 18 do corrente o juiz federal em exercicio, daquelle Estado, dizendo que la providenciara para a remessa dos mesmos livros.

Em aparte, o sr. Maciel Junior exhibiu um telegramma do presidente João Pessoa annunciando que os livros já haviam embarcado com destino á Camara.

Respondendo, o orador disse que prevalecia, no caso, a informação do juiz.

RIO, 25 — Após a reunião da segunda comissão de inquerito da Camara, os deputados alliancistas que requereram vista do parecer mandando reconhecer os candidatos reaccionarios da Parahyba permaneceram na Camara, examinando o mesmo documento.

RIO, 25 — No parecer que apresentou á segunda comissão de inquerito da Camara, sobre o reconhecimento dos candidatos parahybanos á renovação da bancada, o sr. Cesario de Mello critica a contestação

apresentada pelo candidato avulso Alvaro Correia Lima, por apresentar tres resultados diferentes das eleições.

RIO, 25 — Tem sido muito commentada a attitude dos candidatos reaccionarios da Parahyba á renovação da bancada, fugindo inteiramente aos debates travados hoje na segunda comissão de inquerito da Camara, em torno do parecer do sr. Cesario de Mello, sobre as eleições de 1.ª de março no Estado.

O sr. João Suassuna, que é um desses candidatos, não compareceu á Camara, enquanto os srs. Arthur dos Anjos e Accacio de Figueiredo ficaram nos corredores, entrando e saindo da sala da comissão.

De todos, o unico que teve alguma interferencia nos debates foi o sr. Oscar Soares, que deu um aparte. Esse mesmo foi obrigado a se retirar logo depois, porque o sr. Cardoso de Almeida, *leader* da maioria, segurou-o pelo palitot, irritado, obrigando-o a se calar, dizendo:

— Que interesse tem você em discutir? Ora pistolas!

O sr. Oscar Soares sahi immediatamente da sala, onde não mais voltou, tendo alguém commentado, proximo a elle:

— Coisas de neophyto...

Antes da reunião, o sr. Cesario de Mello disse numa roda em que se encontravam os srs. José Americo de Almeida, Tavares Cavalcanti, Arthur Marinho e outros, que estava constrangidissimo por ter de relatar o caso, mas contingencias politicas a isso o forçavam.

RIO, 25 — Espera-se que até amanhã estejam reconhecidos todos os candidatos á renovação da Camara, com excepção dos mineiros, que serão reconhecidos no plenário.

(Do Diario da Manhã.)

A mashorca dos cangaceiros capitaneados por José Pereira

NOVOS PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE

O sr. presidente João Pessoa recebeu a seguinte e expressiva mensagem de solidariedade:

"Exmo. sr. dr. João Pessoa, d. d. presidente da Parahyba — O "Gremio Universitario Democratico", em sessão realizada a 11 de abril, delliberou, por maioria de seus membros, officiar a v. exc. applaudindo a sua attitude energica e patriótica na repulsa á rebellião do cangaço, infelizmente, prestigiada pela inconsciencia de alguns governadores servis e pelo proprio governo federal, e hypothecando solidariedade ao governo de v. exc. O presidente, Plinio de Rezende Pinto".

UM PARALLELO ENTRE PRINCEZA E ALAGÓA DO MONTEIRO

Escribe-dos o dr. Manuel Candido: "Srs. redactores: Um matutino de Recife, ha dias, commentou em sueto, a analogia, ao seu ver, que ha entre o actual movimento armado de Princeza, e o movimento armado de Alagóa do Monteiro, há vinte annos passados.

Em Princeza, não há mais o que discutir, é um movimento de trabuco, a cargo do governo da União para abater a Parahyba. Em Monteiro um homem reagiu sozinho, contra dois Estados e tanto o movimento foi politico, que terminou sendo, amnistiado pelo Congresso.

O dr. Augusto Santa Cruz era juiz

municipal e chefe politico de sua terra. Terminando o quadriennio, e querendo o governo quiz arredal-o da chefia politica. De tão grande prestigio gozava na sua terra o dr. Santa Cruz que o governo, só o fazendo mudar-se do municipio, poderia abatel-o politicamente.

E José de Gouveia o mais famoso bandoleiro daquelle tempo foi escalado para a empreitada. Certo dia Gouveia com o seu grupo reunido a grosso contingente policial, pretendeu atacar o dr. Santa Cruz em sua fazenda.

Mas recuou e atacou o povoado S Thomé, onde residiam os irmãos do dr. Santa Cruz. Este foi em soccorro dos seus parentes e amigos e do tirotoio que se travou, resultaram muitas mortes de um e outro lado. O juiz Massa foi mandado em comissão para proceder inquerito, e deixando em paz José de Gouveia processou do dr. Santa Cruz, de um seu cunhado e de José Firmino, conhecido por "Pebe". O dr. Santa Cruz obteve "habeas-corpus" preventivo, e comparecendo a uma audiencia, mesmo assim, foi preso pelo juiz Massa.

O mesmo Tribunal negou vezes repetidas o mesmo "habeas-corpus". Mas o Supremo Tribunal soltou o dr. Santa Cruz e seu cunhado, não sendo solto Pebe que foi mudado de prisão. José de Gouveia continuava executando a sua empreitada, matando, roubando, incendiando, afugentando

os parentes e amigos do dr. Santa Cruz.

Chegado o dia do julgamento de José Firmino, o juiz Pereira Gomes, comprehendendo que o jury o absolvia, dissolveu a sessão do jury para o fim de continuar Firmino na cadeia. O desespero extravasou, o dr. Santa Cruz não se conteve, e com seus amigos, moradores e parentes, assaltou a cadeia local e arrancou de lá o seu amigo preso. A decisão do Supremo Tribunal fora desrespeitada pelo governo, o jury fora dissolvido para continuar preso o seu amigo, e o dr. Santa Cruz pela violencia arrancou-o da cadeia.

De quem a maior violencia?!... Lagóa do Monteiro nuca servira de abrigo a malfiteiros.

A policia pernambucana e parahyba-nica cercaram o Areial, e travou-se o combate mais renhido que a historia regista nesses sertões. Indo ter ao Ceará o dr. Santa Cruz foi amnistiado por uma lei do Congresso. Ahí fica em synthese o que occorreu em Monteiro.

Princeza e Alagóa do Monteiro se repellem. O dr. Augusto Santa Cruz Oliveira deixando a sua terra foi nomeado juiz de direito de Villa Bella em Pernambuco.

E' hoje juiz de direito de Butue, acatado e respeitado, honrando a magistratura daquelle terra.

A historia diz melhor. — Manuel Candido.

Secção Livre

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED. — Aviso ao publico — Ligeiras modificações no horario dos trens de passageiros — Esta Companhia, devidamente autorizada pelo officio n. 79/c de 9/4/30, do Districto de Fiscalização, avisa ao publico que a partir do dia 21 do mez corrente o horario dos trens de passageiros Parahyba/Pernambuco, quanto ás estações Reis, Espírito Santo e Entroncamento, será o seguinte:

IDA		3as.	2as.
Reis	partida	14.06	11.06
Espírito Santo	"	14.19	11.20
VOLTA		2as.	3as.
Entroncamento	partida	11.55	14.54
Espírito Santo	"	12.08	15.07

Recife, 12 de abril de 1930. — Asss. Ribeiro, superintendente.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casais, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

AO COMMERCIO — Possuindo bastante pratica de commercio um moço de boa conducta offerere os seus serviços para casa de miudezas ou molhados, ou ainda para auxiliar de escripta ou caixeiro-viajante. A tratar na rua da Republica n. 188, com Arthur Guimarães.

AGRADECIMENTOS — A viúva e filhos do dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, e a familia Ribeiro Coutinho, agradecem sensibilizados ás pessoas amigas, que tiveram a gentileza de comparecer ao enterro e ás missas que mandaram celebrar em suffragio da alma do seu mesquinho esposo, pae, irmão e cunhado, bem como, as condolencias que lhes foram enviadas por cartas, cartões e telegrammas.

TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendem-se terrenos para sitios, em lotes de 100mx100m, na propriedade Alagoinha, a três kilometros desta capital. Cada lote custa a quantia de um conto de réis, pagavel em prestações annuaes de cem mil réis. Dez annos de prazo! O comprador entra, com o pagamento da primeira prestação, na posse da terra. Informações com Coelho & Falcão Ltd., á rua Duque de Caxias, n. 501.

AULAS DE INGLEZ — Cnégado recentemente dos E. U., onde permaneceu por espaço de 4 annos, onde fez um curso de aperfeiçoamento da lingua Inglesa, na Rhades-University de New York e na Universidade de Princeton (New Jersey), A. Borge previne ás pessoas que desejam estudar pratica e theoreticamente a referida lingua, que se encontra á disposição dos interessados na Liga Desportiva Parahybana, á rua Duque de Caxias.



D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque

Padre José da Silva Coutinho, em nome do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, convida os fieis em geral e, especialmente, as auctoridades civis e militares, os consules de nações amigas, as associações commerciaes, operarias e outros sodalícios de classe, para assistirem ás solennes exequias que serão celebradas, no proximo dia 29, ás 7 horas, na cathedral metropolitana, por alma do Eminentissimo Senhor Cardeal D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, de santa memoria.

Desde já se confessa agradecido, da parte de s. exc. revdma., a quantos concorrerem para maior realce dessas homenagens postumas ao primeiro Cardeal da America Latina.



Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho

30. DIA

Os abaixo assignados, exportadores de assucar desta praça, ainda compungidos com o fallecimento do seu grande e saudoso amigo dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, mandam a 2 de maio entrante, ás 7 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, celebrar solennes exequias pela passagem do trigesimo dia do seu passamento e convidam aos seus amigos e parentes, bem como aos parentes e amigos do chorado extinto, para assistirem aquelle acto de religião.

A fôdos aquelles que comparecerem, o seu agradecimento. — Nicolau da Costa, Fernandes & C., F. H. Vergára & C., Pinto, Alves & C.

MONTEPIO DO ESTADO — A Directoria do Montepio do Estado, conforme deliberação de sua assembléa e aviso reiteradamente publicado nesta folha, convida os inquilinos abaixo mencionados a virem satisfazer os seus debitos:

Luiz Tavares, setembro e dias,.... 143\$300; dr. Octavio Soares, dezembro a fevereiro, 750\$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320\$000; herdeiros de Alberto de Brito, 45\$000; Carlos Simeão, agosto de 1926 a março de 1927, 160\$000; Antonio Silva Mousinho, dezembro de 1926, 13\$500; João de Andrade Lima, novembro de 1926 a fevereiro de 1927, 326\$000; Anna de Oliveira, julho de

bro a fevereiro, 750\$000; Manuel de Castro Pinto, outubro a fevereiro, 320\$000; herdeiros de Alberto de Brito, 45\$000; Carlos Simeão, agosto de 1926 a março de 1927, 160\$000; Antonio Silva Mousinho, dezembro de 1926, 13\$500; João de Andrade Lima, novembro de 1926 a fevereiro de 1927, 326\$000; Anna de Oliveira, julho de



Joaquim Antonio Soares de Pinho

Setimo dia

Maria Joanna Soares de Pinho, viúva de Joaquim Antonio Soares de Pinho, convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanço eterno do mesmo será resada no dia 30 do corrente, (quarta-feira), ás 6 1/2 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens. A todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, hypothea desde já os seus agradecimentos.

1927, 40\$000; Helena Gonçalves, agosto a dezembro de 1927, 200\$000; Manuel Francisco de Mello, agosto de 1928, 20\$000 e Manuel Clementino dos Santos, setembro a novembro de 1928, 150\$000.

Secretaria do Montepio, 10 de abril de 1930 — Joaquim Pinheiro, auxiliar.

ALAGÓIA NOVA — O desquite de José Bernardo de Lyra — O Superior Tribunal de Justiça, em acordam de 4 de abril corrente, accetando a preliminar levantada por d. Maria Dias de Jesus, não tomou conhecimento da appellação interposta por seu marido José Bernardo de Lyra. Estão assim as coisas no mesmo pé em que se achavam antes da appellação. Continuam em vigor as intimações sobre a realização de negocios do mesmo sr. Brevemente se iniciará o procedimento judicial competente para resolver de uma vez por todas a situação do casal.

Parahyba, 25 — abril — 1930. — Evandro Souto, advogado de d. Maria Dias de Jesus.

EDITAES

INSPECTORIA GERAL DE VEHICULOS — Edital — De ordem do sr. inspector geral de Vehiculos, aviso os srs. proprietarios de automoveis, caminhões, motocicletas, bicycletas, carroças, etc. que devem, até o fim do corrente mez, registrar seus vehiculos nesta repartição, sob pena de o fazerem com multa, mediante a apprehensão delles.

Aos srs. Motoristas cumpre igualmente até aquella data apresentar suas cartas para serem visadas, devendo aquelles que forem habilitados por outro Estado substituí-las pelas desta Inspectoria.

Inspectoria Geral de Vehiculos, 12 de abril de 1930 — Sebastião Correia, chefe de secção.

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n. 4 — De ordem do sr. prefeito

municipal, faço público, para conhecimento dos srs. contribuintes, que até o ultimo dia util do corrente mez, deve ser paga a primeira prestação dos impostos sobre as licenças de casas commerciaes e industriaes desta capital e seus suburbios, da importância de 100\$000 acima, sob pena de multa.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, em 11 de abril de 1930. — Anísio Borges M. de Mello, secretario.

CLUBE DOS DIARIOS — Edital —

São convidados todos os socios, nos termos dos arts. 18 e 31 § 9 dos Estatutos, para comparecerem na sede social, ás 14 horas, do dia 27, a fim de se procederem ás eleições para os cargos da directoria, para o anno social de 1930 a 1931. — A directoria.

EDITAL N. 7 — Recebedoria de Rendas — Industria e profissão — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço público que se receberá, até o ultimo dia util deste mez, sem multa, á bocca do cofre desta mesma repartição, em uma só prestação, os impostos de industria e profissão não excedentes a cincuenta mil réis (50\$000), referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art.

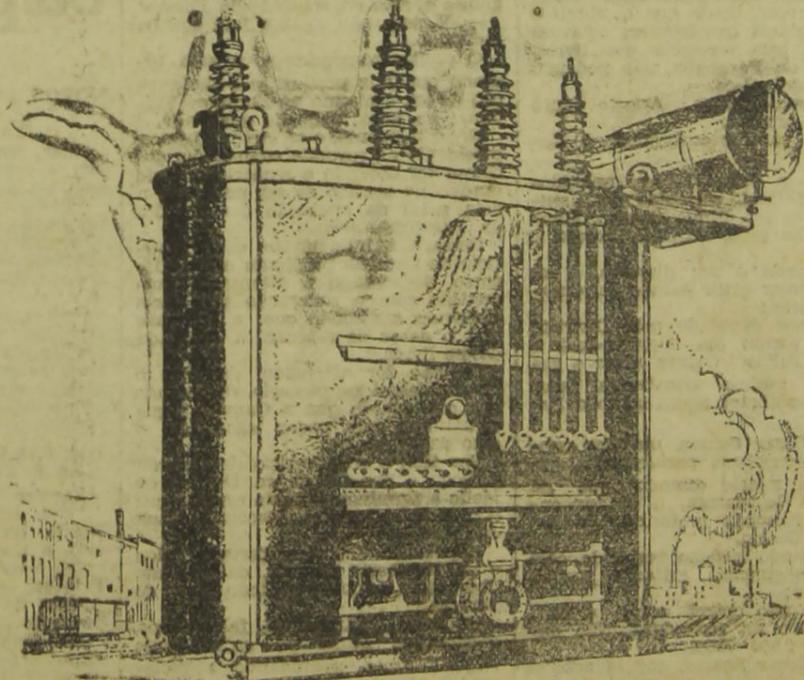
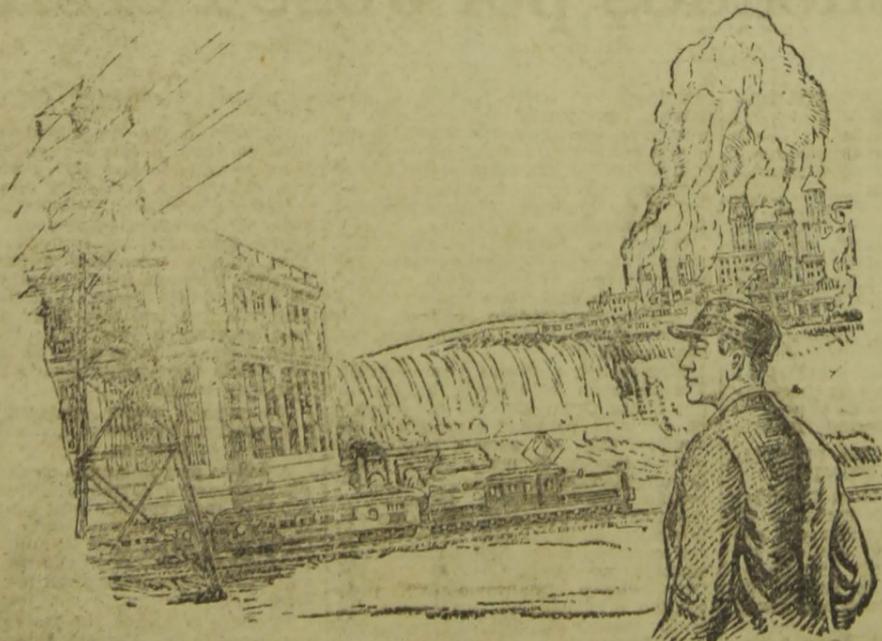
EDITAL N. 2 — Ministerio da Viação e Obras Publicas — Inspectoria Federal de Obras contra as Secas — 2.º Districto — Chamo a atenção dos interessados para o edital de concorrência para o arrendamento provisorio do açude publico "Mundo Novo", situado no municipio de Caicó, do Estado do Rio Grande do Norte, publicado na edição deste jornal de 15 do mez findo, cujas propostas para esse arrendamento, serão abertas e lidas no dia 2 de maio deste anno.

Gabinete da chefia do 2.º Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Secas, em 5 de abril de 1930. — Armando de Vasconcellos, secretario.

ELECTRICIDADE EM GERAL

CARLOS GARCIA & Cia.
(ENGENHEIROS ELECTRICISTAS)

Contractantes das maiores installações electricas deste Estado e da Parahyba do Norte
Executam, reparam e projectam desde a menor a maior installação electrica



TELEPHONE 0511 — TELEGRAMMAS WESTERN — END. TELEG. NEGEN

Praça Independencia, 37. — — — Recife

ANNUNCIOS

Está á venda

O prédio n. 686, a rua 13 de Maio tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

AOS QUE TEM NEGOCIOS NO RIO DE JANEIRO — O nosso confrade Café Filho, devendo viajar para o Rio de Janeiro brevemente, encarrega-se da liquidação de qualquer negocio na capital da Republica junto a Ministerios, Thesouro Nacional ou casas commerciaes, como propõe-se e dar andamento a processos que se encontrem parados nas secretarias do governo federal ou no Supremo Tribunal Federal.

E, para os que têm negocios no Rio de Janeiro, magnifica oportunidade a que se oferece dada a razão de voltar a esta cidade no proximo mez de maio o jornalista Café Filho. Os interessados poderão procurar esse nosso confrade á praça Conselheiro Henriques, 15, das 8 ás 11 horas.

VENDE-SE a propriedade "Macacos" com uma area superior a..... 500.000m2 toda banhada pelo rio do mesmo nome, com grande extensão de Paues trabalhados e um pequeno sitio encravado na mesma, com alguma madeira. Está situada dentro da capital, tendo grande extensão na estrada Macacos onde poderá bem se edificar. A tratar na fazenda S. Julia, situada á margem da estrada de Tambaú, onde reside a proprietaria.

PREÇO DE OCCASIAO — Vendem-se dois optimos sitios, com boas casas de habitação e muitas fructeiras, sendo um na estrada de Tambaú com optima vista para o mar e o outro na avenida Pedro II (Macacos), assim como varias casas nesta capital, de 500\$000 acima. Ver e tratar com João Magliano, avenida Vasco da Gama n. 116, das 6 ás 9 e 17 ás 20.

OPTIMA CASA — Aluga-se optima casa para familia de tratamento, com varias fructeiras, á rua Mons. Walfredo, n. 715. Aluguel mensal..... 300\$000. — Fiador idoneo. — Chaves na directoria do Montepio.

JULGUEI TER QUE CORTAR AMBAS AS MAOS!



Ha mais de 8 annos vinha soffrendo de eczemas nas mãos, impossibilitando-me trabalhar por completo a ponto de chegar á triste conclusão de ser preciso cortar ambas as mãos.

Devo ao vosso maravilhoso Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, a minha cura, pois sendo aconselhada por diversas amigas fiz uso de 6 vidros e fiquei radicalmente curada. Por tão justo motivo, vos remetto o meu retrato em recompensa da cura que obtive.

Balbina do Carmo Pimentel... Valença—E. do Rio—25 de abril de 1916.
Testemunhas:—Octacilio da Rosa Vieira e João de Souza Lima.

ADVOGADO

Bel. SYNESIO GUIMARÃES

(Aceita chamados para o interior do Estado.)

Red. d' "A Uniao" — PARAHYBA

FLIX R DE Nogueira

Especifico com base em... as qualidades... e innocencia do sangue.



FRENHAS
ESPIRITICAS
ULCERAS
FURTELOS
MARCHES DO PEEU
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROFULAS
SYPHILITICAS

— AVARIA —
Milhares de curados
VENE REPARADO DO SANGUE

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

— maior empresa de navegação da America do Sul —

Cod. teleg. : NAVELLOYD Séde : RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belem

PARA O NORTE PARA O SUL

O paquete "Manáos"

Esperado do sul no dia 26 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tatyva Maranhão e Belém.

O paquete "Comto. Rippe"

Esperado do norte no dia 25 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

O paquete "Pará"

Esperado do sul no dia 1.º de maio sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete "Rodrigues Alves"

Esperado do norte no dia 2 de maio sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

paquete "Duque de Caxias"

Esperado no dia 2 de maio sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevideo e Bueno Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacoatiara e Miaoos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão aceitas por escrito, e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para mais informações com o agente:
João de Mendonça Furtado

Escritorio : RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)

Armas : Praça 15 de Novembro

PHONES (ESCRITORIO, 52. — PARAHYBA
ARMAZENS, 53.)

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

Sede — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

de simazens nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro a disposição do seus embarcadores e recebedores.

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Arabanguá** — Esperado em Recife no dia 21 do corrente, ás 17 horas, sahirá ás 21 á noite para: Maceió, a 24; Bahia, a 25; Rio de Janeiro, a 27 ás Santos, a 30; recebendo carga para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Linha Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO**

Esperado em Cabedello no dia 24 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá S. Francisco, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **PORTUGAL**

Esperado em Cabedello no dia 28 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Ceará.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **DOURO**

Esperado do norte no dia 31 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telefone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA : Partida do Rio	quarta-feira	8,00
de Victoria		9,15
de Caravellas		11,30
de Belmonte		13,15
de Ilhéos		14,30
de Bahia	quinta-feira	6,00
de Aracajú		8,45
de Maceió		10,30
de Recife		12,30
de Parahyba		13,30
Chegada a Natal		14,30
VOLTA : Partida de Natal	domingo	6,00
de Parahyba		7,15
de Recife		8,15
de Maceió		10,15
de Aracajú		12,00
de Bahia	segunda-feira	6,00
de Ilhéos		7,45
de Belmonte		9,00
de Caravellas		10,45
de Victoria		13,00
Chegada ao Rio		16,00

Em ligação com o horario da linha do sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 horas do sabado.

Para mais completas informações, tratar na agencia **Companhia Comercio- e Industria Kroncke** Rua 5 de Agosto, 50 — PARAHYBA.

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Domingo, 27 de abril de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — Este film será musicado pelos modernos aparelhos "Cine-Electro-Vox", o primeiro installado em todo o norte do Brasil. — Uma soberba produção da "First-National", apresentada pela "Paramount", com interpretação magistral do famoso astro Richard Barthelmess, o jovial creador de tantos papéis inesqueciveis para a arte do silencio — "Mares Escarlates". — 8 magistraes partes.

Para começar a sessão — Um numero de interesse do "Programma News".

Vespéral ás 13 1/2 horas — Um film seriado de aventuras estupendas e de lances de emoção, interpretado pelo destemido Pat O'Brien, ao lado da encantadora actriz Dorothy Tallcott — "A Casa do Terror". — 4.ª série, em 4 partes.

CINEMA FELIPPEA — Conrad Nagel, o galã querido, com a encantadora Renée Adorée, numa produção super-"Universal-Jewel", desenrolada nas vastidões geladas do longinquo Alaska, terra do ouro e da morte — "Torrente em Chammas". — 7 partes de enredo atrahente e sensacional.

CINEMA SÃO JOÃO — Continuação do arrebatador film seriado da "Universal", com o famoso athleta Frank Merrill — "Tarzan, o Poderoso". — 7.ª série, em 4 partes.

Para começar a sessão: "Anzol de Azar" — Comedia em 2 partes impagaveis.

AGUA DE COLONIA REGINA

Indispensavel e insubstituível no banho

Porque Princeza inda não foi atacada

(Do academico João Lelis, enviada especial da A UNIAO á zona de operações)



Academico João Lelis

IMMACULADA, 26. — (Pelo radio) — Muita gente ha de supôr que na organizaçãõ dos planos de combate para a repressãõ ao movimento subversivo de Princeza há já uma certa e voluntaria refracçãõ no sentido de ser definitivamente implantado o dominio da legalidade. Isso, porém, não passa de simples e desarrazoada suposiçãõ, que logo se esvãe ao entrarmos numa analyse verificadora dos antecedentes e possivel previsãõ das consequencias, no desenrolar dos factos.

Não quero, agora, ingressar em apreciações, ajudado ou não, pelo testemunhar de alguns episodios que se vêm desenrolando em torno da lucta. Apenas frizo aqui, fazendo a exposiçãõ mais resumida possivel, essa chamada "demora" no ataque ao quartel-general dos sublevados. E para isto basta que nos lembremos da primeira phase da campanha — a qual consistiu unicamente em forçar os cangaceiros a se concentrarem em menor logar possivel, para que se tornasse mais efficiente a accãõ extintora da policia, corroborando isto os combates de Immaculada e Tavares, duas paginas que honram a bravura e o destemor das forças parahybanas, e que cons-

tituiam centros preponderantes dos rebelados cada vez mais amplas para o reducto-mór.

Forçados que foram os bandoleiros a abandonar essas duas posições, graças ás valorosas investidas das tropas legaes, restringiu-se o sector de combate.

Foi esta a primeira phase da lucta e a mais difficil, por exigir maior contingente, por abranger mais extensa zona, onde a capacidade dos commandantes não prescindia da capacidade de cada commandado.

Por isso, não se poderia, no atrabalhado da refrega, após percorrer leguas sem fim, medidas a beico, elaborar um segundo plano, no qual como razãõ substantiva estivesse a tomada de Princeza.

Urgia, portanto, assegurar as posições conquistadas e pôr em elaboraçãõ, na communidade dos chefes das varias columnas, um plano largo, efficiente e, mais que tudo, definitivo e seguro. Essas medidas foram tomadas, surpreendendo, porém, pelo tempo gasto, especialmente a segunda. E assim se justifica a delonga, se é que uma injunçãõ propria na lucta subita possa ter essa denominaçãõ, como lhe vêm emprestando os leigos e os analytas á distancia...

Agora a lucta vae tomar outro aspecto, pois entra em execuçãõ o plano geral, que ha de encerrar a segunda e ultima phase da campanha contra os malfeteiros.

Talvez que não passe pela mente do coronel José Pereira o que já pela imaginaçãõ dos liberaes tornou-se, de há muito, um estribilho. E de um estribilho tornar-se á uma sentença irrevogavel, á qual não se poderá furtar o visionario rubro de Princeza...

Podemos dizer que nestes breves dias o feudo tombará sem reboadas, sem clamores e sem ruidos, como tombam todas as coisas arruinadas, encerrando no seu vasio todas as phantasias semi-barbaras de José Pereira, ao hymno longo do rifle...

Amanhã será focada a pellicula A lei do destino com Joan Crawford.

Felippéa: — Conrad Nagel e Renée Adorée no film Torrente em chamas em 7 partes.

Vesperal popular ás 13 1/2 horas. Amanhã o super-film Mares escarlates.

No São João, um programma escolhido.

Está annuciado para breve no cartaz do Rio Branco o film brasileiro Os caipiras, todo falado e musicado na lingua nacional.

ASSOCIAÇÕES

União Beneficente dos Trabalhadores Ambulantes — Realiza-se amanhã, ás 19 horas, a posse da nova directoria dessa sociedade.

O acto será solenne. Pela manhã e á noite serão queimadas salvas de frente da sede social da União Beneficente, em Jaguaribe.

Uma banda de musica tocará na recepção dos convidados.

Depois de empossada a directoria, realizam-se animadas danças ao som de afinada orchestra.

Gremio 24 de Março: — O presidente deste sodalicio pede, encarecidamente, por nosso intermedio, a presença de todos os socios á sessão marcada para ás 13 horas de hoje.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem o seguinte decreto:

Considerando sem effeito a commutação das penas de dois réos.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Domingo, 27 de abril de 1930

NUMERO 96

Procures gaúchos estão em grande actividade

Durante uma excursão que fez á zona sujeita á influencia politica do sr. Paim Filho, o sr. João Neves da Fontoura recebeu manifestações muito expressivas

RIO, 25 — Dizem de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, terem chegado áquella cidade os srs. João Neves da Fontoura, que veiu de Tupacretan, e Flôres da Cunha, vindo de Uruguayana, tendo este partido immediatamente para Irapuazinho, a chamado do sr. Borges de Medeiros. D'aí, o sr. Flôres da Cunha regressará hoje mesmo, devendo seguir logo para a fronteira, num trem expresso.

Accrescentam as informações que o sr. João Neves da Fontoura recebeu manifestações muito expressivas durante a excursão que acaba de fazer á região serrana, onde o sr. Paim Filho é chefe politico. Em Julio de Castilhos, por exemplo, colossal multidão o saudou em verdadeiro delirio, tendo dito o sr. Costa Guimarães, que o saudou, que o sr. João Neves da Fontoura era o verdadeiro "leader" das aspirações dos republicanos gaúchos.

Respondendo a essa saudação, o referido parlamentar disse que jámais desertará do seu posto de vigilante servidor do ideal por que se bate.

A CAVALLARIA DA POLICIA MINEIRA PRESTOU SIGNIFICATIVA HOMENAGEM AO PRESIDENTE ANTONIO CARLOS

Como decorreu a brilhante festividade

BELLO HORIZONTE, 25 — Decorreu com muito brilhantismo a festa organizada, hontem, pela officialidade e praças do Regimento de Cavallaria do Estado, em homenagem ao sr. Antonio Carlos.

Este chegou ao quartel da referida corporaçãõ militar ás 14 horas, sendo recebido no portão principal pelo commandante e todos os demais officiaes do regimento, sendo prestadas as continencias devidas por um esquadraõ.

Na occasiãõ em que se procedia á inauguraçãõ do retrato do presidente Antonio Carlos, no gabinete do commandante do regimento, falou o major Gabriel Marques, enaltecendo os esforços do presidente do Estado em prol da força publica.

Findo o discurso, falou o sr. Antonio Carlos, agradecendo a homenagem que lhe era prestada e pondo em relevo a disciplina, a dedicaçãõ e a efficiencia technica-militar da corporaçãõ.

Seguiu-se uma festa hypica que constou de varios numeros interessantes.

Estiveram presentes á festividade o sr. Odilon Braga, secretario da Segurança Publica e os demais auxiliares do governo do Estado, familias da alta sociedade mineira e varios officiaes das unidades do exercito aquarteladas nesta capital.

Entre os numeros do programma athletico organizado para a festa, figurou um pareo dedicado ao 12 Regimento de Infantaria do Exercito, o qual foi disputado por uma equipe composta por praças do mesmo regimento e companhias de sapadores do exercito, e outra formada por praças do Corpo de Bombeiros do Estado.

Num dos intervallos do programma, um sargento do 12º regimento saudou o sr. Odilon Braga, secretario da Segurança Publica, o qual discursou em agradecimento.

Um comicio de protesto contra o esbulho dos candidatos parahybanos

Grande manifestação de solidariedade politica ao dr. João Pessoa

Os elementos que tomaram parte saliente na propaganda liberal neste Estado promovem para amanhã, ás 19 1/2 horas, um formidavel comicio de protesto contra o esbulho dos candidatos parahybanos o que se deve verificar amanhã na Camara Federal.

Seguir-se-á ao comicio uma estrondosa passeata civica, indo o povo até ao Palacio do Governõ, fazendo-se nessa occasiãõ uma vibrante manifestação ao presidente João Pessoa, que continuará a ser, custe o que custar, o idolo do povo parahybanos.

Falarão entre outros os drs. José Maciel, Frederico Falcão, Ruy Carneiro, Euclides Mesquita, Synesio Guimarães, João Santa Cruz, jornalistas Adherbal Piragybe, Sandoval Wanderley e Café Filho.

A grande assembléa popular terá logar na Praça Vidal de Negreiros, iniciando-se ás 19 horas e meia.

Tocará a banda de musica da Força Publica.

Encarece-se o comparecimento de todos aquelles que ainda não fizeram a sua profissãõ de fé nas hostes adversarias.

Pede-se, com especial interesse, o comparecimento das senhoras e senhorinhas liberaes que mais do que nunca precisam manifestar na praça publica a sua indignaçãõ contra o esbulho que se vae praticar contra a nossa terra.

Só os covardes não attenderão ao appello para o protesto na praça publica. O povo deve estar unanime, como na propaganda, á manifestação que se projecta ao grande presidente João Pessoa.

NOTAS E NOTICIAS

Na praça Commendador Felizardo, a banda de musica da Força Policial do Estado realizará hoje retrêta, tendo sido seleccionado o programma abaixo, que contem na ultima parte, um dobrado em homenagem, ao jornalista Café Filho e na primeira parte um outro dobrado dedicado ao bravo presidente Antonio Carlos.

Eis o programma:

1ª parte: — "Presidente Antonio Carlos", dobrado; "E' no tóco da goiaba", samba; "Amelia Torres", valsa; "Amargo pranto"; tango-canção; "Vai mesmo", samba.

2ª parte: — "Cresça e appareça", marcha charleston; "Princess Caprice", selection; "Matei o gato da vizinha", samba; "Dr. João Café Filho", dobrado.

Do sr. W. J. Doyle, illustre inspector do Serviço de Febre Amarella, nesta capital, recebemos attencioso officio no qual nos communicou que, havendo cessado as attribuições do seu cargo nesta cidade, se destina agora a Aracajú, onde vae em identicas funções.

O dr. Manuel Moraes, delegado da capital, em 26 do corrente, remetteu ao dr. secretario da Segurança o auto de perguntas a que foi submettido o sr. João Chrisim Teixeira acerca do assassinio de Paulo Brasil, factõ occorrida em Iguassú do Estado do Ceará.

O dr. Walfrédo Guedes Pereira, director da Saúde Publica communicou ao dr. secretario da Segurança que o sr. Cicero Barros residente na cidade de Areia, está alli praticando o exercicio illegal da medicina para o que solicitou a attenção da policia.

Do sr. dr. secretario da Segurança communicou o dr. Manuel Moraes, delegado da capital que foi remettido ao dr. juiz de direito da capital, o inquerito instaurado contra João Pedro Ferreira vulgo "Lampista", autor de um furto no estabelecimento commercial do sr. Severino Vasconcellos, factõ occorrido a 6 de março p. pasado.

O guarda n. 106, prendeu e conduziu á delegacia de Policia os individuos Francisco da Silva, Manuel Reis Sobrinho, Francisco Correia de Araújo, Francisco de Paula e Luiz Quirino, por estarem carregados de

volumes sobre o passeio e ao serem observados desobedeceram.

O dr. secretario da Segurança Publica remetteu hontem ao Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio os quadros relativos aos theatros e cinemas deste Estado, conforme solicitou o dr. Bulhões Carvalho, director da Secção de Estatistica do mencionado Ministerio.

O sr. administrador dos Correios, neste Estado, tendo recebido um convite do s. exc. sr. Arcebispo Metropolitanano, para assistir com os empregados da repartiçãõ que dirige, as solennes exequias que o Clero parahybanos manda celebrar no dia 29 deste mez, ás 7 horas, na Cathedral, por alma do eminente cardeal, d. Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, baixou papeleta encarecendo o comparecimento de todos os seus subordinados aos alludidos actos funebres.

Na administração dos Correios, foi assignado, hontem, o termo de reforço de fiança da agente do Correo de Curema, d. Joanna Dias Baptista.

O expediente da Prefeitura Municipal, do dia 26, constou das seguintes petições:

De Coêlho & Falcão Ltd., para construir um predio á Praça 1817, pertencente ao sr. Antonio Lucena — Ao sr. agrimensor.

De José Hermino de Souza, para reboucar o oitão da casa n. 50, á rua Padre Rolim — Ao sr. architecto.

De Alfrédo Chaves, para ser dada baixa em um deposito á rua da Republica, n. 617 — Informe o fiscal do 1º districto.

De d. Ascendina Galvão, para construir um quarto no predio n. 121 á rua Vidal de Negreiros — Ao sr. architecto.

De Custodio Pereira de Mello, José Belmiro de Oliveira, B. Vicente Porto, José Severino Pimentel, Genesio Alves, Cunha Régio Irmão, José Rodrigues Correia e d. Percilla Cavalcanti de Figueiredo — Como requerem, pagando o que fór de direito.

Da Sociedade Italiana Beneficente XX de Setembro — Deferido.

O Telegrapho Nacional forneceu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas do dia 26: Recife trafegou até ás 21.55. Serviço para o sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas.

A renda do dia 25, do Telegrapho Nacional, foi de 995\$080, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

Estatistica de Importação

A Repartiçãõ de Estatistica acaba de organizar a estatistica de importação feita durante o primeiro semestre do anno, pelas diversas praças do interior.

Foram da mesma organizados dois quadros, um por municipios e outro por mercadorias, os quaes o dr. Meira de Menezes, director daquelle departamento, acaba de enviar ao exmo. sr. dr. João Pessoa, presidente do Estado.

Publicamos hoje noutra local desta folha, os referidos quadros, que accusam a importação de 62.981 volumes de diversos artigos, com 3.913.731 kilos e valor official de 3.146.191\$260.

Foram pagos de direito ao Estado 260.000\$000.

RIBALTAS

Apesar de não conhecermos o film que será focado hoje no cinema Rio Branco, não podemos entretanto silenciar a respeito do principal interprete, Richard Barthelmess, um nome já feito e aclamado nos studios americanos.

A especialidade de Barthelmess é em dramas maritimos, e com elle á frente dessas produções ha vida no enredo e movimento nas scenas.

Ao lado do masculo "estrello" figura Betty Compson, uma "estrella" igualmente de valor.

O título é Mares escarlates, em oito partes da "First National".

A pellicula é toda musicada nos apperellos Cine Electro-Vox.

Completa o programma um film natural.

Ás 13 1/2 horas vesperal popular.